

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE ARTES  
DESIGN

ADERSON ALVES DA FONSECA JÚNIOR

**PROJETO: COROA MISS RIO GRANDE DO NORTE 2020**

Natal/RN

2019

ADERSON ALVES DA FONSECA JÚNIOR

**PROJETO: COROA MISS RIO GRANDE DO NORTE 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte como  
requisito para obtenção do grau de Bacharel em  
Design.

Orientador: Prof.º. Dr. Kilder César de A. Ribeiro

Natal/RN

2019

ADERSON ALVES DA FONSECA JÚNIOR

**PROJETO: COROA MISS RIO GRANDE DO NORTE 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso à Universidade Federal do Rio Grande do Norte como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Design.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador (a): Prof.º. Dr. Kilder César de A. Ribeiro  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

---

2º membro: Profª Ms. Virginia Borges Azevedo  
Universidade Potiguar - UNP

---

3º membro: Profª Dr. Viviane Muniz Fonseca  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Natal/RN

2019

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele eu não teria conseguido. Quero dedicar esse trabalho a dona Conceição Batista, a qual sempre acreditou no meu trabalho, no meu esforço e sempre me incentivou a ser melhor a cada dia e quem eu me espelho todos os dias. Quero deixar o meu muito obrigado a Larissa Costa e Marta Jussara que desde o início embarcaram nessa ideia e se dispuseram a ajudar no que fosse necessário. Quero agradecer ao Professor Orientador Kilder Ribeiro por todo caminho guiado e por toda paciência. Agradeço imensamente a todos os meus amigos e aos familiares que contribuíram para meu bem-estar mental, espiritual e físico, para que eu pudesse concluir o trabalho com êxito. Obrigado a todos que aceitaram participar desse projeto e contribuíram com seus relatos e conhecimento para que eu pudesse coletar todos os dados necessários. Agradeço ao coordenador do concurso, George Azevedo, por confiar no meu trabalho, e me deixar bastante à vontade com as escolhas projetuais. E por fim, agradecer a todos aqueles que de forma direta ou indireta contribuíram para o projeto.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo criar uma coroa para o concurso Miss Rio Grande do Norte 2020, inspirada nas Misses Marta Jussara da Costa e Larissa Costa Silva de Oliveira, que representaram o estado no Miss Universo. Pesquisando a historiografia dos concursos de miss, as características de gemas Potiguares que simbolizem a beleza feminina, além da biografia das duas misses inspiradoras para o projeto. A metodologia aplicada é em parte descritiva/exploratória e parte destinada a execução. O processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo. O exploratório, estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de uma pesquisa e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formulação de hipóteses. Contudo para a execução de projetos em design, são necessárias ferramentas auxiliares para conectar as informações obtidas a partir das técnicas descritivas e exploratórias e através destas conseguir propor soluções ou desenvolver configurações. Tais técnicas são associadas a metodologias mais aplicativas e destinadas a execução de tarefas, análises e processos. Será utilizada também a técnica de Decodificação de Elementos Gráficos. Ferramenta experimental de orientação do processo criativo, que permite transformar elementos verbais e não verbais em códigos gráficos por meio da exploração de suas potencialidades criativas com o objetivo de gerar novos códigos ou elementos. Ao fim, temos o produto produzido sob todas as diretrizes e cumprido todos os requisitos essenciais propostos para o projeto.

**Palavras-chave:** Design de joias. Decodificação de Elementos Gráficos. Mundo Miss. Raízes Potiguares.

## **ABSTRACT**

The present work aims to create a crown for the Miss Rio Grande do Norte 2020 contest, inspired by Misses Marta Jussara da Costa and Larissa Costa Silva de Oliveira, who represent the state in Miss Universe. Researching the historiography of miss contests, the characteristics of Potiguares Gems that symbolize female beauty, as well as the biography of the two inspiring misses for the project. The methodology applied is partly descriptive / exploratory and partly intended for implementation. The descriptive process aims to identify, record and analyze the characteristics, factors or variables that relate to the phenomenon or process. The exploratory, establishes criteria, methods and techniques for the elaboration of a research and aims to offer information about its object and guide the formulation of hypotheses. However, for the execution of design projects, auxiliary tools are needed to connect the information obtained from the descriptive and exploratory techniques and through them to be able to propose solutions or develop configurations. Such techniques are associated with more applicable methodologies designed to perform tasks, analyzes and processes. The technique of Graphic Decoding will also be used. Experimental creative process guidance tool, which allows you to transform verbal and nonverbal elements into graphic codes by exploring their creative potentialities in order to generate new codes or elements. In the end, we have the product produced under all guidelines and fulfilled all the essential requirements proposed for the project.

**Keywords:** Jewelry Design. Graphic Decoding. Miss World. Potiguar Roots.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Miss América 1951 .....	16
Figura 2 - 1ª Miss Universo da nova era.....	17
Figura 3 - Aymée .....	18
Figura 4 - Yolanda Pereira.....	19
Figura 5 – Miss Brasil 1954 .....	20
Figura 6 - Miss Universo 1963 .....	21
Figura 7 - Miss Universo 1968 .....	21
Figura 8 - Miss Brasil 2019 .....	22
Figura 9 - Marta Jussara da Costa .....	23
Figura 10 - Larissa Costa Silva de Oliveira.....	24
Figura 11 - Érika Fontes .....	25
Figura 12 - Gema Água-marinha .....	27
Figura 13 - Localização dos Distritos Gemológicos do Rio Grande do Norte .	28
Figura 14 - Dom Pedro .....	29
Figura 15 - Rainha Elizabeth II .....	30
Figura 16 - Triângulo.....	31
Figura 17 - Ilustração das Pirâmides do Egito .....	32
Figura 18 - O Mago.....	33
Figura 19 - A Papisa .....	34
Figura 20 - A Imperatriz .....	35
Figura 21 - Tríade das Misses .....	36
Figura 22 - Painel Marta Jussara da Costa.....	40
Figura 23 - Painel Larissa Costa Silva de Oliveira.....	41
Figura 24 - Decodificação Marta Jussara .....	43
Figura 25 - Decodificação Larissa Costa .....	44
Figura 26 - Sketch 1 .....	45
Figura 27 - Sketch 2 .....	45
Figura 28 - Sketch 3 .....	45
Figura 29 - Sketch 4 .....	46
Figura 30 - Sketch 5 .....	46
Figura 31 - Padrões Aplicados.....	48

Figura 32 - Alteração 1 .....	49
Figura 33 - Alteração 2 .....	49
Figura 34 - Alteração 3 .....	50
Figura 35 - Desenho Final .....	50
Figura 36 - Metal Latão.....	51
Figura 37 - Lapidações .....	52
Figura 38 - Zircônias.....	52
Figura 39 - Rendering Vista Frontal.....	53
Figura 40 - Rendering Vista Lateral Direita.....	53
Figura 41 - Fundição.....	54
Figura 42 - Cravejamento .....	55
Figura 43 – Frontal, Foco Nas Linhas.....	56
Figura 44 – Frontal, Foco Na Tríade.....	56
Figura 45 - Lateral Esquerda .....	57
Figura 46 - Lateral Direita .....	57
Figura 47 - Posterior .....	57



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Requisitos .....	42
Tabela 2 - Matriz de Decisão .....	47

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
OBJETIVOS.....	14
Objetivo Geral .....	14
Objetivos Específicos .....	14
JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA E DO TEMA DE FUNDO .....	14
1. HISTÓRICO DOS CONCURSOS DE MISS .....	16
Miss Universo, Miss Brasil & Miss Rio Grande do Norte .....	16
1.1 MISS UNIVERSO.....	16
1.2 MISS BRASIL.....	18
1.3 MISS RIO GRANDE DO NORTE .....	23
2. ÁGUA-MARINHA.....	26
Referências Históricas e Seu Potencial Emprego Em Joias.....	26
2.1 ÁGUA-MARINHA .....	26
3. DO TRIÂNGULO À TRÍADE .....	31
Forma, Significado e Simbologia .....	31
4. MÉTODO DE TRABALHO.....	37
5. PROCESSO CRIATIVO.....	40
Do Conceito à Fabricação .....	40
5.1 MATERIAIS.....	51
5.2 FABRICAÇÃO.....	54
5.3 ESTUDO FOTOGRÁFICO .....	56
RESULTADOS OBTIDOS .....	58
REFERÊNCIAS .....	59
APÊNDICE .....	63
APÊNDICE A: Entrevista com Marta Jussara da Costa.....	63

APÊNDICE B: Entrevista com Larissa Costa Silva de Oliveira. ....	65
ANEXO .....	66
ANEXO A: Tabela de classificação das Misses Rio Grande do Norte. ....	66

## INTRODUÇÃO

Os concursos de beleza existem desde a antiguidade, quando os gregos exaltavam o corpo e o belo, ou nas festas pagãs quando havia a escolha da rainha do milho, do algodão ou da colheita. Mas os concursos como conhecemos, tiveram seu surgimento a partir da invenção da fotografia no século XIX, quando os jornais começaram a publicá-las. Na França, os jornais publicavam fotos de mulheres e colocavam cupons para que os leitores pudessem votar na mais bela, interação esta que fazia o jornal vender mais exemplares (CRUZ, 2016; MACEDO, 2019).

No início da década de 1920, intelectuais, artistas, escritores e personalidades estadunidenses divulgavam a cultura francesa, popularizando a modalidade de evento no país. A partir desse momento, começaram a surgir vários concursos, mas o primeiro deles com o formato de desfile e eleição, aconteceu nos Estados Unidos em 1921, o Miss América, sediado em Atlantic City (MACEDO, 2019).

Cinco anos depois surgiu um concurso em Galveston, Texas, chamado *International Pageant of Pulchritude* (Desfile Internacional de Beleza). Era um concurso de trajes de banho, que atribuía o título de "Miss Universo" à vencedora. Sua primeira edição aconteceu em 17 de maio de 1926, com a participação de 37 norte-americanas e duas estrangeiras. A texana Catherine Moylan, Miss Dallas, foi a primeira a receber este título. Quatro anos mais tarde, a gaúcha Yolanda Pereira foi a primeira e única brasileira a conquistar o título dessa antiga versão do concurso (NOGUEIRA, 2016; GÜIRALDES, 2015).

A Grande Depressão e os acontecimentos que precederam a II Guerra Mundial levaram à supressão do concurso que teve sua última edição em 1935. A atual versão do concurso de Miss Universo é inspirada nessa versão de Galveston. A titularidade de uma miss sempre foi relacionada a "Rainha da Beleza". Por essa denominação, passou-se a atribuir artefatos que simbolizam a realeza, tais como coroa, cetro e manto no momento de nomeação da vencedora. Esse ritual ao longo dos anos foi aplicado por várias vertentes dos concursos de miss (MACEDO, 2019).

No Brasil, a primeira vez que se utilizou esses artefatos foi no concurso Miss Brasil em 1958. Na ocasião, além faixa da vencedora, foi dada a coroa, o cetro e o manto, e um troféu a cada uma das cinco finalistas. Com o passar dos anos, o cetro e o manto deixaram de ser utilizados em algumas franquias do concurso, incluindo o Miss Universo, espelho para os demais. Atualmente a coroa tornou-se o símbolo de

maior representação dos concursos, causando o desejo de todas as candidatas. A coroa é o símbolo mais importante da realeza, denota poder, autoridade, liderança, legitimidade, imortalidade e humildade. Nos concursos, são majestosas para que representem a ideologia do ápice da beleza e realeza (MACEDO, 2019; TUDO, 2009).

O Miss Universo tem em sua história alguns modelos catalogados, de 1952 até a coroa criada em 2014, oito modelos diferentes delas já foram colocadas sobre a cabeça das eleitas. A coroa usada por mais tempo durou 38 anos e foi utilizada pela primeira vez pela brasileira Ieda Maria Vargas em 1963.

A atual coroa usada pela vencedora do concurso já foi anteriormente utilizada entre 2002 e 2007, foi desenhada pela joalheria japonesa Mikimoto, patrocinadora oficial da Miss Universe Organization nestes anos. Ela descreve a ascensão da Fênix, símbolo mitológico do poder, da beleza e da elegância. A coroa tem 500 diamantes num total de quase 30 quilates, 120 pérolas de tamanhos entre 3 e 18 mm de diâmetro e tem o valor de U\$250 mil dólares. Foi criada pelos artesãos japoneses especialmente para o concurso na Ilha da Pérola Mikimoto, no Japão. A coroa voltou a ser usada na edição de 2017 (MISS, 2019; ARIAS, 2018).

Desde 2014, o Miss Rio Grande do Norte tem feito uma coroa por edição, catalogando diferentes modelos não produzidos a partir de um projeto de design exclusivamente para o concurso. Diferente do que acontece no Miss Universo e Miss Brasil, onde as coroas são planejadas com tema específico.

Em 2019, fui contratado para idealizar a coroa do concurso Miss Rio Grande do Norte Be Emotion, que aconteceu na cidade do Natal, em 05 de fevereiro do mesmo ano. Devido ao restrito espaço de tempo para elaboração do projeto, algumas fases do processo tiveram de ser canceladas e outras aceleradas, para que o prazo pudesse ser respeitado.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

O objetivo deste trabalho é criar uma coroa para o concurso Miss Rio Grande do Norte 2020, inspirada nas Misses Marta Jussara da Costa e Larissa Costa Silva de Oliveira, que representaram o estado no Miss Universo.

### **Objetivos Específicos**

- a) Pesquisar a historiografia dos concursos de Miss;
- b) Pesquisar entre as gemas características do Rio Grande do Norte aquela que simbolize a beleza feminina;
- c) Pesquisar a biografia das Misses Marta Jussara da Costa e Larissa Costa Silva de Oliveira por meio de entrevistas e banco de informações e imagens;
- d) Decodificar elementos gráficos das fontes de inspiração para sua aplicação na configuração do produto.

## **JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA E DO TEMA DE FUNDO**

A coordenação do concurso regional solicitou o projeto da coroa do Miss Rio Grande do Norte 2020. No briefing, foi solicitado a representação e exaltação da beleza da mulher potiguar, mas deixou livre as escolhas criativas para o conceito e desenho da peça. Dessa forma, em conversa com o Professor Orientador, foi definido o tema central do projeto – homenagear as misses Marta Jussara da Costa e Larissa Costa Silva de Oliveira, Misses Rio Grande do Norte que se consagraram com o título master da beleza nacional, o Miss Brasil.

As duas mulheres, formarão a base de um triângulo para inspirar a eleição da futura representante potiguar. Dentro da simbologia do triângulo e seu significado espiritual, encontramos dois pontos que se unem em busca de um terceiro. A manifestação perfeita para exaltação de uma nova miss. Duas forças de polaridades opostas (dualidade), interagindo entre si, formam uma terceira força equilibradora ou neutra (FILIPPO, 2016). Duas misses inspiradoras contribuindo para a escolha de uma nova. O projeto segue com inspirações em várias áreas, sem deixar de enaltecer

as raízes potiguares, que no projeto são representadas pela seleção da gema utilizada na confecção da peça.

## 1. HISTÓRICO DOS CONCURSOS DE MISS

### Miss Universo, Miss Brasil & Miss Rio Grande do Norte

---

#### 1.1 MISS UNIVERSO

O primeiro concurso aconteceu em 1952, na cidade de Long Beach, Estados Unidos. Inicialmente o título se chamaria *Miss United Nations*, mas com o apoio da Universal Studios, que oferecia a carreira de atriz para as concorrentes que se destacavam, logo perceberam que o título de Miss Universo atrairia maior visibilidade ao evento. O formato foi inspirado no antigo “Desfile Internacional de Beleza”, que no período de 1926 a 1932, atribuiu o título de Miss Universo a cada vencedora (MACEDO, 2015).

O surgimento do concurso ocorreu quando a Miss América 1951, Yolanda Betbeze (Fig. 1), negou-se a posar para fotos com trajes de banho da patrocinadora (Catalina). A empresa declarou que a atitude da miss apontava para um novo status dos concursos de beleza, em que não apenas o físico era relevante, mas também sua inteligência, valores pessoais e a capacidade de liderança da mulher. A empresa retirou seu patrocínio do Miss América e resolveu criar seus próprios concursos: Miss USA e Miss universo (MACEDO, 2015).

Figura 1 - Miss América 1951



Fonte: [www.thetimes.co.uk](http://www.thetimes.co.uk)

Então, em 1952, aconteceu a primeira edição do concurso. Com a participação de 29 concorrentes, cada uma representava seu país ou território. A finlandesa Armi Kuusela (Fig. 2) foi a vencedora, recebendo o título máximo da beleza mundial e um contrato com a Universal. O concurso tornou-se anual e entre 1952 e 1971, todas as edições foram realizadas nos Estados Unidos (MACEDO, 2015).



Figura 2 - 1ª Miss Universo da nova era



Fonte: [www.sandiegouniontribune.com](http://www.sandiegouniontribune.com)

Nos primeiros anos, o certame esteve sob a responsabilidade da empresa de vestuário Pacific-Mills e teve como patrocinador principal a Catalina. Anos mais tarde, foi vendido para a empresa Kayser-Roth. Em 1977, a Kayser-Roth foi comprada pela Gulf+Western Industries, então dona dos estúdios de cinema Paramount. Em 1996, Donald Trump comprou os direitos do concurso em parceria com a rede CBS. Seis anos mais tarde, Trump assinou contrato com a NBC, ficando assim cada um com 50% dos direitos sob o concurso. Em setembro de 2015, Trump comprou a metade das ações que estavam em propriedade da NBC e três dias depois vendeu 100% do negócio para a agência William Morris Endeavor. Após a venda, a executiva Paula Shugart, que assumiu o cargo de presidente durante a era Trump, foi mantida na posição e permanece até hoje (MACEDO, 2019).

A cada ano por volta de 1 bilhão de pessoas assistem ao vivo a grande final do concurso. Um total de 170 países e territórios já enviaram pelo menos uma vez uma candidata. A vencedora começa as suas atividades como Miss Universo imediatamente após a sua coroação, se tornando a principal imagem da Organização por aproximadamente 1 ano e fixa sua residência, tal como a maioria das suas atividades na cidade de Nova York, Estados Unidos (CRUZ, 2016; MACEDO, 2019).

Segundo a organização, o concurso busca uma Miss Universo confiante. Capaz de demonstrar autenticidade e articular suas ambições como titular. As competições mostram e avaliam as aspirações das competidoras e são julgadas por líderes empresariais, filantropos e figuras públicas (IMG UNIVERSE, 2012).

## 1.2 MISS BRASIL

O Miss Brasil é um concurso de beleza que acontece anualmente e busca, entre as representantes de cada estado do país, aquela que é considerada o símbolo de beleza nacional. A vencedora de cada edição representa a nação no Miss Universo, que irá eleger a mulher mais bonita do mundo daquele ano (ALVES, 2015).

Os registros e relatos históricos apontam que uma francesa radicada no Brasil, de nome Aymée (Fig. 3), foi a 1ª Miss Brasil de todos os tempos. Foi aclamada como a mais bonita mulher, eleita por críticos e intelectuais da época. Nascida em 1845, na França, chegou ao Rio de Janeiro-RJ, em 10/06/1864, aos 19 anos de idade. Era uma atriz, artista de opereta e canto, figura célebre na “Cidade Maravilhosa”. Missólogos consideram-na como a pioneira ‘Imperatriz da Beleza’, mesmo sendo nascida em outro país (MARINHO, 2015).

Figura 3 - Aymée



Fonte: [www.jornalorebate.com.br](http://www.jornalorebate.com.br)

A primeira Miss Brasil eleita por concurso, porém não oficial, foi Violeta Lima Castro, conhecida como Bebê Lima Castro, em 1900. Escolhida pelos leitores do jornal “Rua do Ouvidor” no Rio de Janeiro, através de votos enviados para a redação. Naquele tempo, os concursos não tinham continuidade. Depois desse ano, somente em 1922 tivemos uma nova Miss Brasil, a Santista Zezé Leone, e anos mais tarde, Olga Bergamini de Sá, em 1929. A não classificação de Olga no concurso de Miss Universo em Galveston gerou revolta nos brasileiros, o que motivou a realização de um concurso no Rio de Janeiro no ano seguinte (MACEDO, 2014; NASCIMENTO, 2017).

O promotor do evento de 1930 foi o jornal “A Noite”, que denominou de Concurso Internacional de Beleza do Rio de Janeiro (*International Beauty Contest*). Participaram representantes de 25 países, e várias candidatas se destacaram, estampando a primeira página do periódico jornal. A comissão julgadora foi formada por representantes de vários países, o que trouxe imparcialidade ao resultado (MARINHO, 2015).

O concurso foi realizado paralelamente em Galveston, edição norte-americana, que elegeu Dorothy Dell Goff, e no Brasil, edição criada por brasileiros, que elegeu Yolanda Pereira (Fig. 4). Nascida em Pelota/RS, em 16 de outubro de 1910, Yolanda foi consagrada Miss Pelotas, Miss Rio Grande do Sul, Miss Brasil e Miss Universo, sendo a 1ª Miss Universo do nosso país, eleita no concurso sediado no Rio de Janeiro. Nessa edição, existem duas Misses Universo catalogadas, embora este título não seja reconhecido oficialmente pela Miss Universe Organization. Em anos posteriores, foram eleitas como Miss Brasil, Ieda Telles Menezes (1932), Vânia Pinto (1939) e dez anos depois, Jussara Marques, fechando a era dos concursos sem continuidade (NOGUEIRA, 2016; MARINHO, 2015).

Figura 4 - Yolanda Pereira

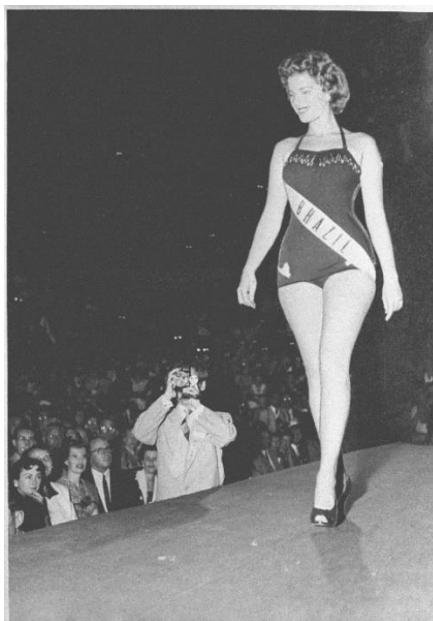


Fonte: [www.historiadoensino.blogspot.com](http://www.historiadoensino.blogspot.com)

A oficialização do concurso no formato de hoje, anualmente, aconteceu em 1954 e foi sediado no Hotel Quitandinha, no Rio de Janeiro. Nesse evento, Martha Rocha (Fig. 5) foi eleita Miss Brasil, e ainda conseguiu o título de Vice Miss Universo. Até hoje Martha é lembrada por ser a miss “fora dos padrões” do Miss universo, por

duas polegadas a mais no quadril. O sucesso de Martha foi tanto que em 1955 a empresa Chevrolet lançou a picape 3100 com duas polegadas a mais de distância entre os eixos. Os músicos Wilson Batista, Américo Seixas e Jorge de Castro também fizeram uma música como marchinha de carnaval em homenagem à miss, chamada de Miss Brasil (ALVES, 2015).

Figura 5 – Miss Brasil 1954



Fonte: [www.blogs.oglobo.globo.com](http://www.blogs.oglobo.globo.com)

Inicialmente foram os distribuidores da Universal Studios com o Diário Carioca e Folha de São Paulo que faziam a organização do concurso, mas passou apenas um ano, e logo em seguida a Universal Studios se associou a Assis Chateaubriand, presidente dos Diários e Emissoras Associados. Um conglomerado de redes de comunicação do país estava à disposição para vinculação do evento, uma cadeia dos maiores veículos midiáticos, tais como a Rede Tupi de Televisão, Revista Cruzeiro e várias emissoras de rádio. Toda essa vinculação fez o concurso ser sinônimo de glamour e beleza por duas décadas, além de se tornar um dos eventos mais populares, ficando atrás apenas da Copa do Mundo de Futebol Masculino (NASCIMENTO, 2017; MARINHO, 2015).

Com o passar dos anos, o Miss Brasil passou a ser considerado o mais bem organizado concurso nacional de beleza do mundo pela *Miss Universe Inc.* Na década de 1960, o Brasil viveu seus “Anos Dourados” e conquistou suas duas únicas vitórias no Miss Universo. Em 20 de julho de 1963, Ieda Maria Vargas (Fig. 6), gaúcha, aos 18 anos, foi eleita a primeira brasileira a conquistar o título máximo da beleza mundial,

em Miami Beach, Estados Unidos. Cinco anos depois, a baiana Martha Vasconcellos (Fig. 7), repetiu o feito, e foi coroada Miss Universo 1968 (MACEDO, 2019; MARINHO, 2015).

Figura 6 - Miss Universo 1963



Fonte: [www.jornalorebate.com.br](http://www.jornalorebate.com.br)

Figura 7 - Miss Universo 1968



Fonte: [www.jornalorebate.com.br](http://www.jornalorebate.com.br)

Com a morte de Chateaubriand em 1968 o concurso começou a entrar em decadência e em 1980 quando a Rede Tupi de Televisão foi fechada, o concurso parou. Nos anos 80, o conglomerado responsável por promover o evento entrou em declínio, acabando com os anos áureos do concurso e passando para o comando de Sílvio Santos com a transmissão do SBT em 1981. O concurso ficou sob o comando do SBT por nove anos, mas no canal a transmissão teve resultados pouco significativos e baixa audiência, o que fez a emissora abrir mão do evento em 1990, impossibilitando a participação do Brasil no Miss Universo, único ano que desde a oficialização do concurso o país não teve representação no certame mundial (MACEDO, 2019).

Em 1991 e 1992 uma antiga coordenadora, Marlene Brito, que participava da organização na era Silvio Santos, assumiu a responsabilidade e fez eventos menores, porém no ano seguinte não houve concurso, mas houve a aclamação da gaúcha, Leila Schuster, tornando-a Miss Brasil que representou o país no Miss Universo. A partir de 1994 o antigo diretor dos Diários Associados, Paulo Max, retoma ao concurso e faz os três anos seguintes, porém, em 1996 ele morre em um acidente e seus filhos assumem o comando do concurso de 1997 com seu antigo secretário, Boanerges Gaeta Júnior. No ano seguinte, Boanerges junto com mais três sócios montam a

Gaeta Produções e Eventos, empresa que coordenou o Miss Brasil de 1998 até 2014 (MARINHO, 2015).

Nos concursos dos anos 90, a troca constante de organizadores afetou drasticamente sua importância no país, que só teve uma revitalização midiática nos anos 2000. Depois de passar 12 anos fora da televisão, em 2002 a Rede TV apresentou o concurso pela primeira vez e o evento atingiu o segundo lugar de audiência. Um ano depois a Rede Bandeirantes assinou contrato com o Miss Universo e passou a transmitir com exclusividade o concurso nacional e mundial (MACEDO, 2019).

Em 2014, a empresa Gaeta saiu da coordenação e a Polishop assumiu o concurso a partir do ano seguinte e permanece até o presente momento. Várias modificações na estrutura do concurso ocorreram a partir desse momento, uma delas foi a utilização do nome Miss Brasil Be Emotion como denominação do evento em 2016, atrelando a marca de produtos de beleza da Polishop ao concurso. O último evento aconteceu em março de 2019, elegendo a candidata que representava o estado de Minas Gerais, Júlia Horta (Fig. 8) (NASCIMENTO, 2015; G1, 2019).

Figura 8 - Miss Brasil 2019



Fonte: [www.g1.globo.com](http://www.g1.globo.com)



### 1.3 MISS RIO GRANDE DO NORTE

O Miss Rio Grande do Norte é um tradicional concurso de beleza feminina realizado anualmente com o propósito de selecionar a melhor candidata potiguar em busca da coroa do Miss Brasil, único caminho para o certame internacional de Miss Universo. O estado começou a eleger sua representante desde o ano de 1955, enviando sua candidata para o concurso nacional. Durante essa trajetória, nos anos de 1990, 1991 e 1993 o estado não realizou o concurso, ficando assim, fora da escolha da mulher mais bonita do país.

O estado teve duas chances de ver sua representante disputando a coroa universal. A primeira vez foi em 1979, com Marta Jussara da Costa (Fig. 9), conhecida como Marta Jussara, paulistana, nascida em 10 de agosto de 1958. Foi aclamada Miss Mossoró e Miss Rio Grande do Norte e, posteriormente, no dia 16 de junho de 1979 no Ginásio Presidente Médici em Brasília, foi eleita Miss Brasil. Concurso que contou com a participação de 25 candidatas. Em 19 de julho do mesmo ano em Perth (Austrália), representou o país no Miss Universo, concorrendo com 75 candidatas de diferentes nacionalidades e garantindo ao Brasil o 4º lugar. A eleita Miss Universo foi a venezuelana Maritza Sayalero (LIMA, 2012).

Figura 9 - Marta Jussara da Costa



Fonte: [www.passarelacultural.blogspot.com](http://www.passarelacultural.blogspot.com)

Em 2009, 30 anos após eleição de Marta Jussara da Costa, o estado elegeu Larissa Costa Silva de Oliveira (Fig. 10), mais conhecida como Larissa Costa, de fato, a primeira potiguar a ser coroada Miss Brasil. Natalense, nascida em 9 de março de 1984, pedagoga, ganhou o concurso estadual representando a cidade de São Gonçalo do Amarante, em 11 de março de 2009, onde houve a participação de 18 candidatas. No certame nacional, enfrentou 26 candidatas em uma cerimônia realizada em São Paulo, no dia 9 de maio do mesmo ano, onde foi eleita a mulher mais bonita do país. Representou o Brasil no Miss Universo, realizado no dia 23 de agosto, nas Bahamas, mas não obteve classificação (NUNES, 2009; POTIGUAR, 2009).

Figura 10 - Larissa Costa Silva de Oliveira



Fonte: [www.encantodemiss.blogspot.com](http://www.encantodemiss.blogspot.com)

Atualmente, o concurso tem uma grande importância no estado. A cerimônia ocorre sempre na capital, reunindo mulheres de diferentes cidades do estado. O concurso no decorrer dos anos ganhou popularização em todo o Brasil, sendo



considerado um dos concursos estaduais mais esperados, atraindo um peso de faixa para as candidatas eleitas. O estado se destaca nas classificações do certame nacional, como mostra a tabela (Anexo A), e atrai os olhares dos empresários do ramo da moda. É comandado pelo empresário George Azevedo desde 2008 e atualmente tem como representante a modelo Érika Fontes (Fig. 11), eleita Miss Rio Grande do Norte 2019 em março do mesmo ano (MACEDO, 2019).

Figura 11 - Érika Fontes



Fonte: [www.instagram.com](http://www.instagram.com)

## 2. ÁGUA-MARINHA

### Referências Históricas e Seu Potencial Emprego Em Joias

---

O estado do Rio Grande do Norte tem uma longa tradição dentro do minério. Desde a IIª Guerra Mundial vem produzindo minérios para exportação como scheelita, tantalita-columbita, berilo e espodumênio, além de feldspato e caulim para consumo interno, oriundos de diversas minas e numerosos garimpos espalhados por seu interior (MORAES, 1999).

Até a década de 1970 o estado era o maior produtor nacional de scheelita, a qual representava o principal item da pauta de exportação. Atualmente, muitas minas e garimpos estão paralisados, não por esgotamento de reservas, mas devido ao incremento da produção na China, maior produtor mundial de minério de tungstênio. Dessa forma, o setor no Rio Grande do Norte perdeu competitividade na produção em relação ao equivalente chinês (MORAES, 1999).

Dentro desse universo das gemas potiguares, existem algumas produções de minérios com maior concentração, que caracteriza assim como uma referência. Uma dessas gemas é a água-marinha.

#### 2.1 ÁGUA-MARINHA

A água-marinha, que vem do latim *aquamarine*, deriva do mineral berilo que, em sua composição original, é incolor, mas possui algumas variações de pedras preciosas tais como esmeralda (berilo verde), morganita (berilo rosa) e a água-marinha (berilo azul-esverdeado). Sua composição tem como base o ferro que, em contato com a luz, gera a coloração azul-esverdeada, que lembra a água do mar e deu origem ao nome da gema (TUDO, 2015).

Assim como o diamante e a esmeralda, a água-marinha (Fig. 12) tem origem na consolidação do magma, devido à grande pressão que a lava recebe no interior da terra, que fazem com que ela se solidifique e se transforme em pedras. Esses cristais, após a lapidação, se tornam conhecidos como gemas cristalinas. As variações naturais de sua cor, vão do azul-celeste até o azul-marinho, mas sempre mantendo o tom esverdeado, quanto mais escuro o azul, mais valiosa a pedra é considerada. A variação de tonalidade é atribuída à concentração dos íons de ferro na estrutura

cristalina. A gema pode ser límpida ou apresentar inclusões sólidas e líquidas diversas, sendo também quebradiça e sensível a pressão (MORAES, 1999).

Figura 12 - Gema Água-marinha



Fonte: Aatoria Própria, 2019

A Escala Mohs avalia a dureza dos elementos e sua resistência ao risco, indo de 1 a 10, sendo 1 para o mais frágil ao risco e 10 para o mais resistente, como o diamante. A água-marinha possui grau de dureza entre 7,5 – 8, ou seja, é bem resistente ao risco (TUDO, 2015).

Como a pedra é encontrada em pequenas pepitas, ela pode ter uma variação muito maior de tipos de lapidação. Então, é possível encontrar várias versões da joia. Por não existirem versões de águas-marinhas sintéticas, a tornam uma espécie de valiosa moeda no mercado internacional de joias. Por ser uma gema reconhecida pela alta pureza, limpidez, azul profundo e extrema beleza, as águas-marinhas, são vendidas no mercado mundial com valores elevados, os preços vão de US\$ 1 à US\$ 750 por quilate (1 quilate = 200 mg) para gemas lapidadas de 0,50 a 50 quilates (BRANCO, 2008 ; LIMA, 2015).

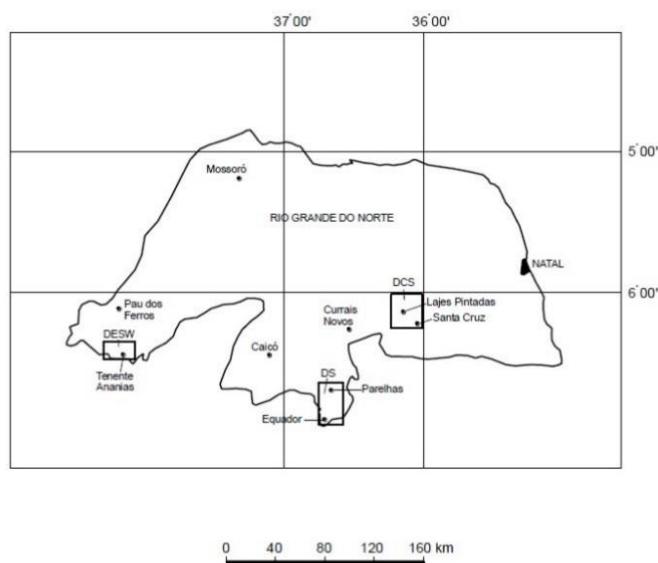
A gema tem seu primeiro registro de uso mais ou menos em 300 a.c. A partir do conhecimento que se tem hoje em dia, os gregos foram os primeiros a incorporar a peça. Eles consideravam que a gema era uma forma de trazer boa sorte para o amor e principalmente para o casamento. Nos campos emocional e espiritual, a água-marinha está relacionada à cura de doenças, à paz de espírito e ao alívio do estresse. Possui propriedades calmantes e foi muito utilizada como amuleto da sorte pelos

marinheiros, que acreditavam na proteção da pedra e de seus poderes de harmonizar e tranquilizar os ambientes, o que lhes dava coragem para encarar as batalhas e seguir nas viagens. Também é conhecida como a gema da juventude e da felicidade, capaz de reacender a chama do amor entre um casal (LIMA, 2015).

No Brasil, a gema é uma das mais representativas, tornando o país um nome reconhecido no mundo. Esta gema é encontrada um pouco por todo o globo, mas é aqui que encontramos sua maior concentração. Existem minas nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Norte. No Rio Grande do Norte é a gema em maior abundância, tanto pela quantidade produzida como pelo valor da produção (MORAES, 1999; SARMENTO, 2009).

O Rio grande do Norte tem distritos gemológicos (Fig. 13) espalhados por todo o estado, e a água-marinha ocorre em muitos deles, sendo os de Tenente Ananias e Lajes Pintadas os maiores produtores, mas em outras regiões como em Santana do Matos também existem vários pegmatitos mineralizados em água-marinha. A Província da Borborema está localizada no município de Tenente Ananias, é um ambiente geológico reconhecido mundialmente como a terra das águas-marinhas. A cor mais frequente da água-marinha do estado é azul claro, sendo o azul médio mais valioso e menos comum (LÚCIO, 2017; NASCIMENTO, 2017).

Figura 13 - Localização dos Distritos Gemológicos do Rio Grande do Norte



DCS - Distrito Gemológico Centro-Sul  
 DS - Distrito Gemológico Sul  
 DESW - Distrito Gemológico Extremo Sudoeste

Fonte: Moraes, 1999

Todos os pegmatitos do estado potiguar são arrasados, ou seja, não têm expressão topográfica, e se encontram no mesmo nível do terreno das suas encaixantes. Geralmente, a água-marinha é encontrada em bolsões de dimensões variáveis e formas irregulares, dispostos aleatoriamente no interior dos pegmatitos (MORAES, 1999).

Na década de 1950 foi encontrada em Resplendor, Minas Gerais, até então era a maior água-marinha bruta do mundo que pesava 110 kg, com dimensões de 48,5 cm de comprimento e 42 cm de diâmetro, foi denominada de “Martha Rocha”, a Miss Brasil da época. Com a descoberta de uma nova água-marinha, no ano de 1983, em Tenente Ananias, deu o novo título da maior água-marinha do mundo já encontrada, com 149 kg, com dimensões aproximadas de 52,1 cm de comprimento e 52,3 cm de diâmetro (SILVA, 2019; BRANCO, 2008).

Foi do Brasil que saiu a maior água-marinha lapidada do mundo, que recebeu o nome de “Dom Pedro” (Fig. 14) e, desde 2012, está em exibição no Museu Nacional de História Natural de Washington, nos Estados Unidos. O cristal original, quando foi extraído, pesava cerca de 45 quilos, mas acabou se rompendo em três partes, e da maior, com pouco menos de 30 quilos, foi esculpido "Dom Pedro". Lapidada na forma de um obelisco, a pedra tem 36cm de altura e pesa cerca de 2kg (G1, 2019).

Figura 14 - Dom Pedro



Fonte: g1.globo.com

A água-marinha é tão representativa do Rio Grande do Norte, que a rainha do Reino Unido, Elizabeth II (Fig. 15) possui um conjunto de joias (brinco, colar e pulseira) com várias gemas que foram dadas de presente pelo governo brasileiro por Assis Chateaubriand, então embaixador do Brasil em Londres, em nome do presidente Getúlio Vargas, em 1953, na ocasião de sua coroação (LIMA, 2018; RIBEIRO, 2017).

As dez pedras de águas-marinhas de 120 quilates cravadas no colar oferecido à sua majestade britânica foram extraídas no município de Tenente Ananias, a 400 km de Natal. A revelação está em uma edição da revista *National Geography*, de 1984. A rainha posteriormente encomendou uma coroa também com a preciosa gema azul (CTA, 2009).

Figura 15 - Rainha Elizabeth II



Fonte: [www.hilnethcorreia.com.br](http://www.hilnethcorreia.com.br)

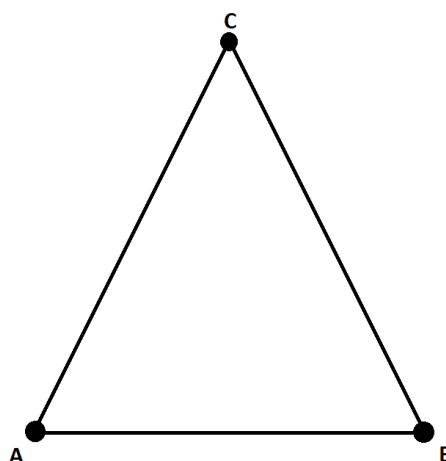
### 3. DO TRIÂNGULO À TRÍADE

#### Forma, Significado e Simbologia

---

O triângulo (Fig. 16) é um dos símbolos geométricos mais simples e fundamentais, e abrange uma gama de significados. Representa uma figura primitiva e sucede o ponto isolado e a linha reta traçada, as duas primeiras expressões desenhadas sobre uma superfície plana. Ele tem sua origem nos primeiros estágios da humanidade e se tornou rapidamente a base de vários traços e planos. A palavra “triângulo” tem origem do latim *triangulum*, e é um polígono formado por três segmentos de retas que se cruzam duas a duas, formando três vértices, três ângulos e três lados, sendo ele considerado o menor em número de lados, e o único que não possui diagonais (ECCHER, 2016).

Figura 16 - Triângulo



Fonte: Autoria Própria, 2019

Ao longo dos anos o triângulo foi tornando-se conhecido e sendo aplicado em diferentes vertentes e recebendo vários significados. O auge da devoção aos triângulos floresceu no antigo Egito, onde representava a seção vertical da construção das pirâmides, assim como de suas faces (Fig. 17). Esse traçado foi então elevado ao grau de divindade e sua forma responde a dimensões precisas. A importância desse símbolo contribuiu para carregar significados divinos até lhe impor o valor de “criação do mundo” (HAUS, 2010).



Figura 17 - Ilustração das Pirâmides do Egito



Fonte: [www.matematicaferafacitec.blogspot.com](http://www.matematicaferafacitec.blogspot.com)

Dentro dessa simbologia divina, podemos apontar a Santíssima Trindade, no Cristianismo. Observamos a simbologia do triângulo expressa na forma de Deus Pai, Deus Filho e o Espírito Santo. Porém, um mistério se revela, um Deus único que é ao mesmo tempo três, ou seja, que é formado por três energias, sendo a terceira proveniente da interação entre as outras duas opostas iniciais, equilibrando toda a interação entre elas (AQUINO, 2014).

Na antiguidade algumas civilizações procuravam introduzir elementos simbólicos nas formas construídas em torno de um triângulo. Um dos significados primordiais é a posição do triângulo equilátero apontando para cima representando a mulher (símbolo feminino) e a ponta para baixo referindo-se ao homem (símbolo masculino). Esse recurso simbólico tem a particularidade de ser invertido considerando que o triângulo apontando para cima é uma representação refinada do órgão reprodutor masculino e que a ponta para baixo corresponde ao órgão reprodutor da mulher (FILIARDO, 2016).

Dentre inúmeros símbolos e simbologias que permeiam o triângulo, podemos atribuir a ele a figura representativa do numeral três. Número que Irene Mainguy (2003) descreve sob seu aspecto negativo sendo a oposição, e sob seu aspecto positivo sendo complementar. Um terceiro termo conciliador permite reencontrar a unidade e sair do binário das oposições. Três é um número arquetípico: Um representa o Céu, Dois a Terra, e Três representa o ser vivo nascido simbolicamente da união do Céu e da Terra (FILIARDO, 2016).



Buscando entender outras simbologias do número três, analisamos um jogo antigo chamada Tarot. Dentro do significado dos três primeiros números do baralho, temos o número Um, representado pela carta “O Mago”, o Dois representado pela “A Papisa” e o Três pela “A Imperatriz”. Cada carta contém um significado e de acordo com ele podemos atribuir aspectos as Misses Marta Jussara da Costa, Larissa Costa Silva de Oliveira e a futura Miss Rio Grande do Norte 2020.

O Mago (Fig. 18) representa a primeira carta, o número um, podendo ser associado a Marta Jussara da Costa, primeira Miss Rio Grande do Norte, eleita Miss Brasil em 1979. Essa carta mostra a materialização dos desejos e adverte para que se aproveitem as oportunidades. Representa a habilidade de lidar com as situações, com as circunstâncias e com todos os elementos que nos rodeiam. Caracterizada também por possuir os instrumentos necessários para conhecer novos caminhos e desbravar um universo desconhecido de possibilidades (MARTINS, 2018).

O significado do Mago diz que novas possibilidades estão por vir e que a posição de dominante ajudará a usufruir das boas coisas da vida. Tem como característica os talentos da comunicação e a capacidade de aprendizagem de quem está iniciando algo novo. A força de vontade, o conhecimento e a esperteza são outras peculiaridades (MARTINS, 2018).

Figura 18 - O Mago



Fonte: [www.mariahelena.pt](http://www.mariahelena.pt)

A Papisa (Fig. 19) é a carta que representa o número dois, atribuindo assim seu significado a Larissa Costa Silva de Oliveira, segunda Miss Rio Grande do Norte a tornar-se Miss Brasil em 2009. Esta é uma carta dirigida ao princípio feminino, indica a sabedoria e a paciência de saber ouvir para poder concluir. A Papisa ou Sacerdotisa está fortemente ligada ao poder de intuição e a piedade, onde a voz interior é a mais sábia conselheira (MARTINS, 2018).

Outros atributos dessa carta são o mistério, a revelação, resignação e a fé. É uma carta que incita à prudência, sabe esperar antes de agir, não se precipita nem age por impulso, e procura primeiro saber bem aquilo que está à sua volta e com o que pode contar. Ela deixa clara a necessidade de introspecção para um trabalho de autoconhecimento. Manter seus planos em segredo até poder colocá-los em prática é a melhor forma de chegar ao resultado desejado (MARTINS, 2018).

Figura 19 - A Papisa



Fonte: [www.mariahelena.pt](http://www.mariahelena.pt)

A Imperatriz (Fig. 20) é a terceira carta e representa a realização e a abundância. Simboliza a riqueza e a recompensa pelos esforços que são feitos, esforços que são necessários para superar provas, e indicar a vitória através da sabedoria e do bom uso das palavras, da diplomacia e da sensibilidade. Significa a coroação e por isso a beleza e a riqueza estarão presentes neste momento. Podemos fazer um paralelo com a futura Miss Rio Grande do Norte, que pode ser coroada como Miss Brasil 2020 (MARTINS, 2018).

Essa carta representa também o poder feminino, a voz da intuição, que sabe agir de acordo com as circunstâncias e sabe tirar o melhor partido das oportunidades que se lhe apresentam. Não procura impor-se pela força, pois sabe alcançar as suas metas graças à perseverança, à confiança em si própria e ao espírito positivo. Ela indica que quem tem fé e não desiste acaba por conseguir alcançar o que deseja. A carta simboliza também a sabedoria feminina, o conhecimento e sabe aliar a intuição e a sensibilidade aos talentos adquiridos através da experiência. (MARTINS, 2018).

Figura 20 - A Imperatriz



Fonte: [www.mariahelena.pt](http://www.mariahelena.pt)

A interação divina utilizada para representar a Santíssima Trindade, a definição na história de civilizações antigas, a simbologia encontrada no Tarot, são todos aspectos que relacionam ao significado das Tríades. Que por definição no dicionário da língua portuguesa, é um conjunto de três pessoas ou coisas; trindade, trilogia. A tríade simboliza a manifestação perfeita como o início, o meio e fim ou corpo, alma e espírito. Ou na realidade do projeto, duas misses que trazem energias para uma futura Miss Rio Grande do Norte (Fig. 21), tornar-se Miss Brasil (FERREIRA, 2001).

Figura 21 - Tríade das Misses



Fonte: Autoria Própria, 2019

#### 4. MÉTODO DE TRABALHO

A metodologia aplicada neste projeto é em parte descritiva/exploratória e parte destinada a execução. De acordo com Perovano (2016), o processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo. Na exploratória, estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de uma pesquisa e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formulação de hipóteses (BARROS, 2012). Contudo para a execução de projetos em design, são necessárias ferramentas auxiliares para conectar as informações obtidas a partir das técnicas descritivas e exploratórias e através destas conseguir propor soluções ou desenvolver configurações. Tais técnicas são associadas a metodologias mais aplicativas e destinadas a execução de tarefas, análises e processos, tais como a de Gui Bonsiepe.

O conjunto de ferramentas metodológicas de Bonsiepe (1984) foi selecionado como base para a realização do presente trabalho. Tal metodologia fornece uma orientação para o processo projetual apresentando técnicas e métodos para o desenvolvimento de produtos, através de projetos experimentais. O autor defende que o designer deve ter uma liberdade relativa na seleção de alternativas para o projeto, podendo tomar decisões pessoais devido a sua competência profissional. Sendo assim, o autor somente sugere as propostas por ele utilizadas, que poderão ser selecionadas para o desenvolvimento de novos produtos.

Como ferramentas auxiliares ao processo metodológico proposto por Bonsiepe, foi utilizada uma nova ferramenta experimental, desenvolvida para a execução de projetos, tanto de produto, quanto para a criação de elementos gráficos.

Decodificar é o ato de passar uma mensagem codificada para um outro código, em linguagem inteligível (compreensível). A Decodificação decorre da interpretação do sentido de uma palavra, frase ou ideia expressas de modo verbal e não-verbal para um outro código, desde que mantidos elos entre o código inicial e final.

Decodificação de Elementos Gráficos é uma técnica experimental de orientação do processo criativo que permite transformar elementos verbais e não verbais em códigos gráficos por meio da exploração de suas potencialidades criativas com o objetivo de gerar novos códigos ou elementos. A técnica foi desenvolvida pelo designer de produto e professor Kilder Ribeiro (UFRN) a partir das experiências

projetivas e da percepção das dificuldades dos estudantes de design em realizar de modo coerente o processo criativo a partir de qualquer elemento de origem verbal, gráfico-visual e visual ou que possa desse modo ser representado.

Existe uma indefinida gama de possibilidades para a aplicação da decodificação na atividade projetual, notadamente durante a fase criativa, período que apresenta as maiores incertezas para o designer. Inicialmente esta técnica tem revelado ter positivos resultados na criação de padrões bidimensionais ou tridimensionais, padronagens e estampas em projetos de moda.

O ponto inicial é a livre definição de público-alvo, estilo ou tema de projeto por meio da elaboração de um ou mais painéis visuais de referências. O projetista deve catalogar imagens e organizá-las por coerência em painéis, usando qualquer uma das ferramentas conhecidas: painel conceitual, moodboard ou painel de estilo/tema. Estes painéis serão a fonte física a partir do qual se inicia o processo por meio da identificação e seleção de códigos potenciais, também chamados de módulos primários.

Para a execução da decodificação de elementos gráficos num projeto de design, faz-se necessário a utilização de ferramentas em paralelo para se obter melhores resultados:

a) Painel conceitual – derivação visual do mapa conceitual criado em 1960 por Joseph Novak a partir da teoria da aprendizagem de David Ausubel. O painel é utilizado como um mapa de imagens referenciais por meio do qual é possível identificar elementos gráficos e selecioná-los por intermédio da percepção da repetição de imagens, nível de proeminência ou identificada relevância. Eventualmente, de acordo com a necessidade, será possível substituir o painel conceitual pelo moodboard ou painel de estilo;

b) Sinética – Em paralelo a elaboração do painel conceitual, recomenda-se a aplicação da sinética. Ela teve origem nos trabalhos de Arthur D. Little durante o início da segunda metade do século XX. Com base nessas pesquisas, os cientistas George M. Prince e William J. J. Gordon formalizaram essa técnica com todas as suas características e componentes estratégicos. As imagens catalogadas previamente para o painel conceitual funcionam melhor quando organizadas por analogias: direta, pessoal, simbólica ou fantasiosa;

Neste projeto linear, a então chamada problematização, por Bonsiepe, foi apresentada como sendo o próprio projeto, já que o tema e problemática a ser resolvida é a confecção de uma peça para um concurso real.

Na etapa de análise, o autor sugere um levantamento do estado da arte, onde devem ser conferidas as características de uso do produto, análise de materiais, estrutural e morfológica, com o objetivo de preparar o campo de trabalho para, posteriormente, entrar na fase de design do produto, juntando e interpretando informações que poderão ser relevantes ao projeto.

A definição do problema foi a etapa onde se estabeleceu, estruturou e hierarquizou os requisitos, além de formular o projeto detalhadamente.

Na geração de alternativas, aplicou-se os módulos obtidos no processo de decodificação de elementos gráficos nas propostas para o produto. Após a geração, foi selecionada a melhor alternativa por meio de uma Matriz de decisão - trata-se de uma ferramenta tradicionalmente utilizada em projetos de produto e origina-se a partir da análise de conceitos de Stuart Pugh (Pugh Concept Selection).

O objetivo da matriz de decisão é reduzir rapidamente o número de conceitos, por meio da medição da capacidade de cada solução gerada em atender aos requisitos previamente estabelecidos. Na decodificação a matriz pode ocorrer sempre que o projetista ou equipe estiver em dúvida sobre o processo geracional para restringir conceitos e defini-lo, contudo, esta técnica apresenta melhores resultados quando aplicada após a retirada dos módulos do painel e após a criação de padrões. Pode ser uma ferramenta utilizada para definição do modelo final, após a geração de alternativa.

Ao fim do projeto haverá uma apresentação detalhada das escolhas projetuais, explicando cada elemento simplificado e modificado obtido pelo processo de decodificação e aplicado no produto, além dos requisitos obtidos através de outras ferramentas de pesquisa.



## 5. PROCESSO CRIATIVO

### Do Conceito à Fabricação

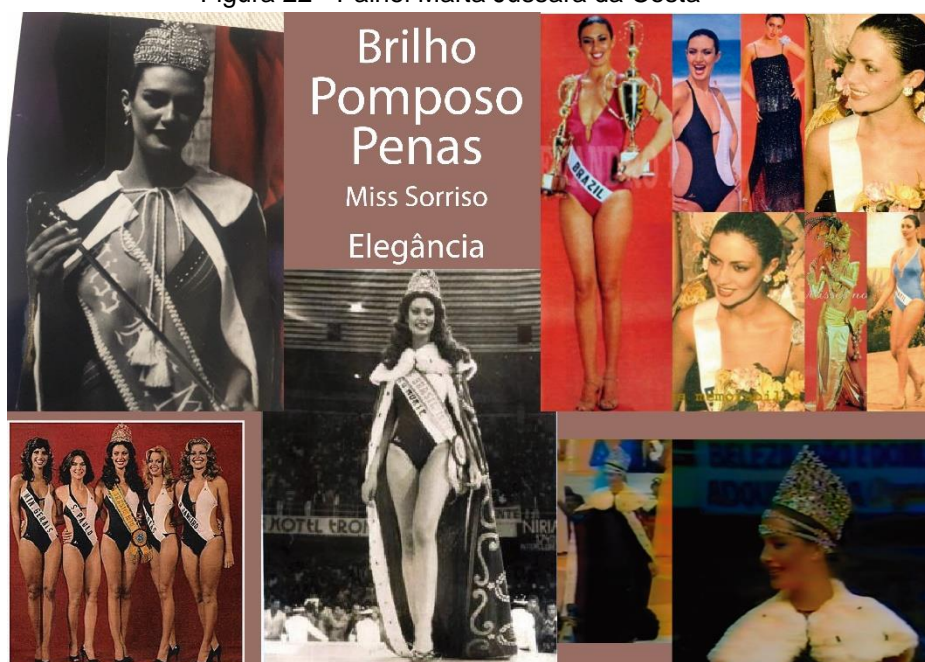
---

O processo criativo teve início com a elaboração de dois painéis conceituais de inspiração (ver. Capítulo 4), utilizando imagens encontradas nas pesquisas históricas e palavras chaves que foram retiradas de entrevistas para melhor caracterizar as personalidades e auxiliar a compreensão de cada uma das misses estudadas.

O primeiro painel (Fig. 22) possui informações referentes a Marta Jussara da Costa, Miss Brasil 1979. Ele apresenta imagens que demonstram o uso de brilho e pomposidade, identificados nas grandes coroas e no manto similar aos usados em cerimônias da realeza Britânica. A miss ficou conhecida como a Miss Sorriso, devido a sua simpatia e promulgada leveza no olhar, também considerada uma miss comunicativa e cativante. Durante a análise das imagens, foi verificada a utilização do elemento “plumas” tanto na coroa do Miss Rio Grande do Norte (1979), quanto no traje típico utilizado por ela na cerimônia do Miss Universo (1979), característica esta, selecionada como relevante para o processo de decodificação. Foi observado que ambas as coroas conquistadas por Marta Jussara da Costa têm semelhanças em composição, já que as duas são coroas grandes, com espaços preenchidos, trazendo peso e imponência para a peça.

#### Painel 1: Marta Jussara da Costa

Figura 22 - Painel Marta Jussara da Costa



Fonte: Autoria Própria, 2019



O segundo painel (Fig. 23) traz referências de Larissa Costa Silva de Oliveira, Miss Brasil 2009. Neste, foi observado a fluidez nos vestidos utilizados por ela e uma leveza no desfilar, trazendo a noção de movimento para as imagens. Em ambas as coroas utilizadas, tanto na do Miss Brasil, quanto do Miss Rio Grande do Norte é possível observar a presença de estampas florais, um estilo romântico que foi utilizado na moda em 2009, denominado Floral Chic, que segundo a estilista e consultora de moda Olga Cardoso Pinto (2009), “A tendência das flores, efeitos coloridos e pormenores tornam o Floral Chic muito elegante, ao mesmo tempo delicado e feminino”.

## Painel 2: Larissa Costa Silva de Oliveira

Figura 23 - Painel Larissa Costa Silva de Oliveira



Fonte: Autoria Própria, 2019

Após a fase de elaboração dos painéis conceituais de inspiração foram estabelecidos os requisitos de projeto a partir de dados estudados e analisados das entrevistas e pesquisas históricas. Após a definição dos requisitos, foram classificados em três categorias (Tabela 1). Os Essenciais, que são de maior importância para a confecção da peça, os Desejáveis, que são escolhas para melhor produção e representação do produto e os Optativos, que podem ou não estar contidos no projeto.

Tabela 1 - Requisitos

REQUISITOS ESSENCIAIS	COMENTÁRIOS
Referenciar as misses selecionadas	Referenciar Marta Jussara da Costa e Larissa Costa Silva de Oliveira através do processo de decodificação de elementos gráficos
Representar as raízes potiguares	As raízes potiguares serão representadas através da gema água-marinha, utilizada como símbolo do estado do Rio Grande do Norte
Representar a tríade	A tríade será utilizada para simbolizar as duas misses estudadas e a futura Miss Rio Grande do Norte 2020
Utilizar as cores azul e prata	Como padrão em coroas de miss, o banho utilizado será o de ródio branco, trazendo o prata para a peça. O azul está contido na gema da água-marinha
Ter circunferência completa	Para obter melhor sustentação e segurança ao usar a peça, será feita a circunferência completa da coroa
Ter pentes de fixação	Para facilitar o uso em possíveis ensaios fotográficos, será colocado pentes para que ao utilizar, a coroa possa ser fixada com grampos de cabelo
Ter altura máxima de 13,5cm	Devido a restrições de tamanho causada pelo espaço do tanque do banho de ródio branco, fixou o limite de 13,5 centímetros para a peça
Equilibrar-se entre a linha clássica e inovadora	Trazer atributos clássicos das coroas utilizadas nos concursos de miss como o banho de ródio branco e as zircônias, mas também, vertentes inovadoras
Ter elemento inovador	Inovadora por ser produzida dentro de um projeto de design e utilizar o processo de decodificação de elementos gráficos

REQUISITOS DESEJÁVEIS	COMENTÁRIOS
Utilizar pedra similar a água-marinha	Usar a zircônia como pedra substituta da gema água-marinha
Banhar em ródio branco	Banho clássico nas coroas confeccionadas para concursos de miss
Passar fluidez através de linhas curvas e onduladas	Seu design precisa ser composto por linhas curvas e onduladas
Passar leveza nos traços	Traços fluidos, ondulados e espaçados vão trazer a sensação de leveza para a peça
Ser produzida em latão	O latão tem bons resultados na confecção de coroas para os concursos de miss. Seguiremos os padrões adotados e trabalharemos com ele

REQUISITOS OPTATIVOS	COMENTÁRIOS
Utilizar gema de água-marinha	Caso o orçamento permita, utilizar a gema da água-marinha

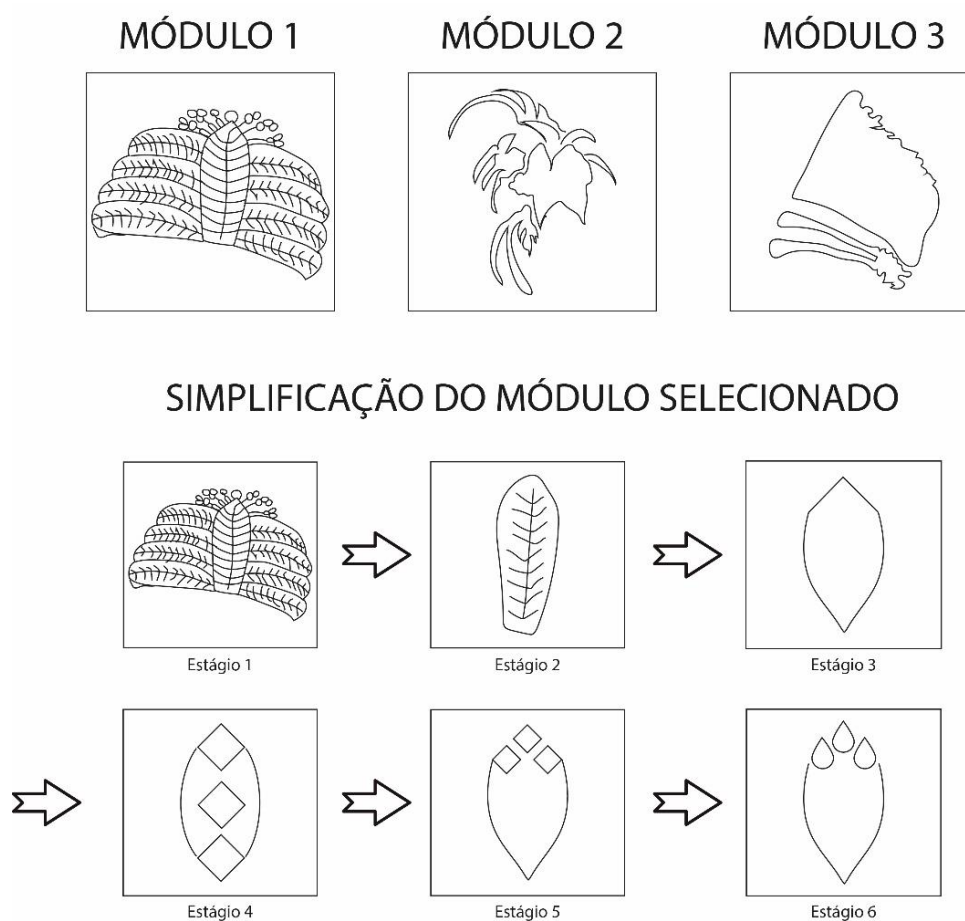
Fonte: Autoria Própria, 2019

Com os painéis elaborados e os requisitos definidos, foi usado o processo de decodificação de elementos gráficos para a criação de módulos e extração de formas que pudessem representar cada uma das misses. Os elementos decodificados foram artefatos utilizados por cada uma delas ou representações de palavras que as definiam. A escolha dos elementos partiu da observação dos painéis, extraindo aquilo que era predominante em imagens e palavras. Foram selecionados três elementos de cada miss, após isso, foram isolados em módulos. Apenas um desses módulos foi

simplificado, distorcido e/ou rotacionado, sendo definido por escolha projetual, visando o elemento que caracterizasse forma e personalidade, uma interação entre imagem e palavra-chave.

O primeiro processo foi feito com base no Painel 1 (Fig.22). O módulo um foi retirado a coroa conquistada por Marta Jussara da Costa no Miss Rio Grande do Norte em 1979. O segundo foi retirado do adereço utilizado pela miss em seu desfile com traje típico no Miss Universo, e por fim, o terceiro foi retirado da silhueta da coroa e adereço que foi utilizado por ela em seu desfile de despedida do Miss Brasil. O elemento selecionado para ser simplificado foi o Módulo 1. A forma da coroa remete a palavras como leveza e plumas, características observadas em palavras no painel conceitual de inspiração. No processo de simplificação e distorção do elemento, chegou-se aos padrões que serão utilizadas na etapa de geração de alternativas para representar a Miss Brasil 1979 (Fig. 24).

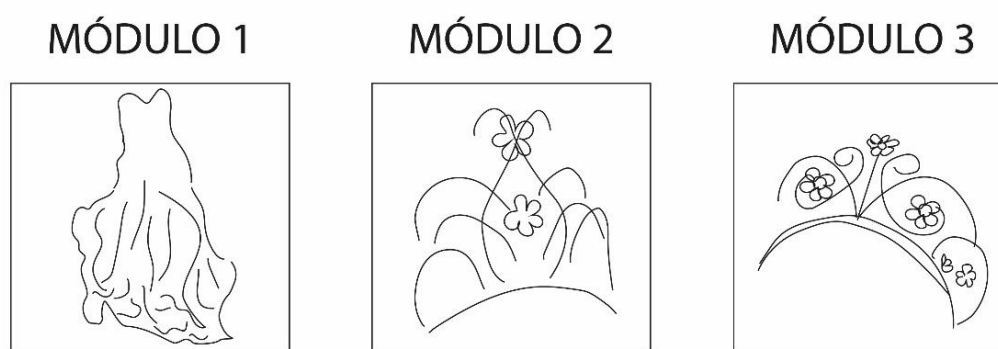
Figura 24 - Decodificação Marta Jussara



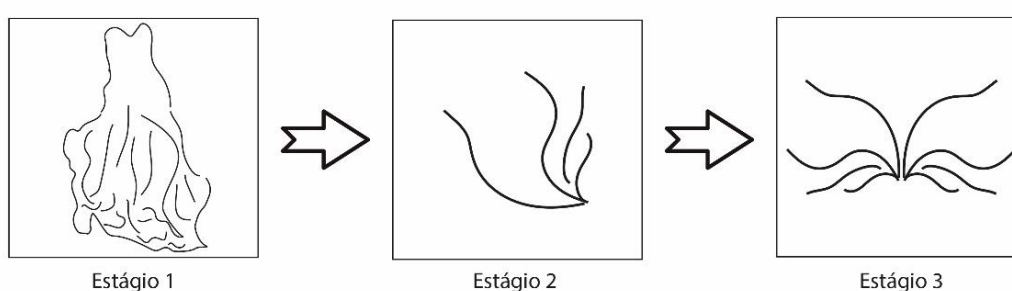
Fonte: Autoria Própria, 2019

O segundo processo de decodificação foi aplicado ao Painel 2 (Fig. 23). O primeiro módulo foi retirado do vestido utilizado pela miss em seu desfile no Miss Universo 2009. O segundo foi extraído da coroa conquistada por ela no Miss Rio Grande do Norte e o terceiro da coroa conquistada no Miss Brasil 2009. O módulo selecionado para ser simplificado foi o primeiro, cujo conseguimos observar fluidez, palavra significativa no Painel 2. Após a simplificação, rotação e distorção, podemos observar os padrões que irão ser utilizadas na geração de alternativas para simbolizar Larissa Costa (Fig. 25).

Figura 25 - Decodificação Larissa Costa



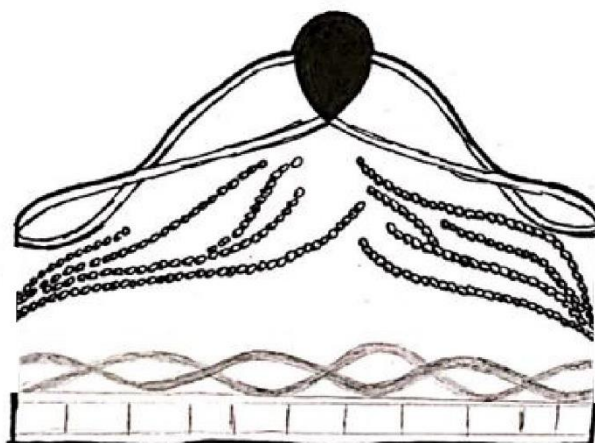
### SIMPLIFICAÇÃO DO MÓDULO SELECIONADO



Fonte: Autoria Própria, 2019

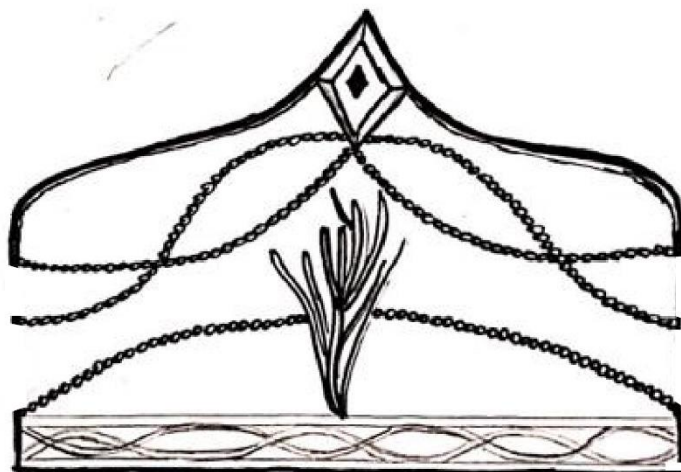
Com os padrões definidos pelo processo de decodificação de elementos gráficos, começou a etapa de geração de alternativas. Nessa fase foram elaboradas cinco alternativas, nas quais poderiam conter qualquer estágio dos padrões.

Figura 26 - Sketch 1



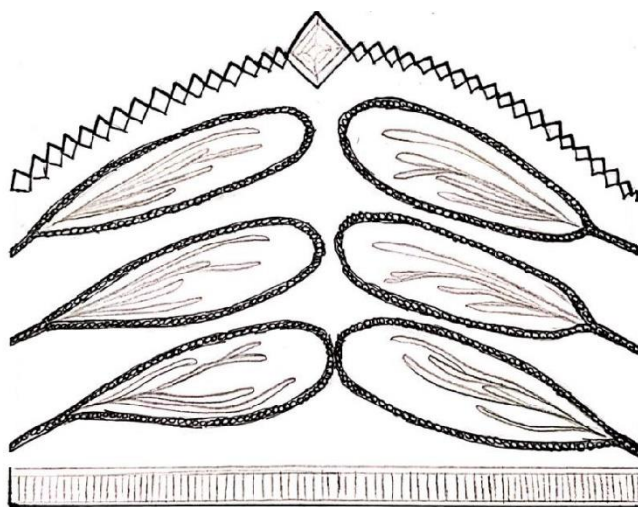
Fonte: Aatoria Própria, 2019

Figura 27 - Sketch 2



Fonte: Aatoria Própria, 2019

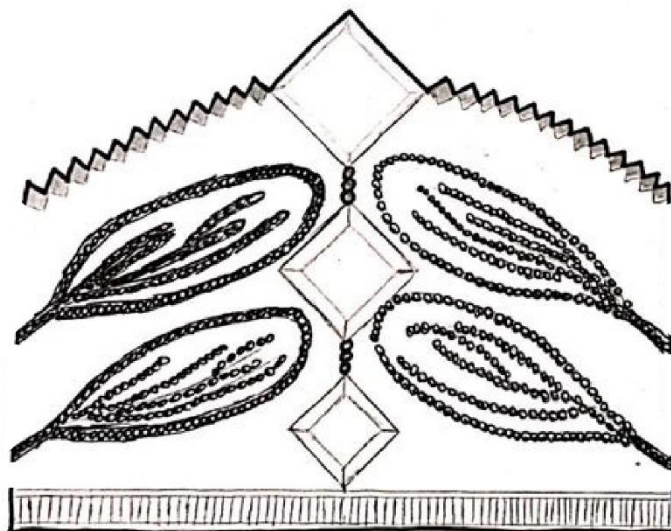
Figura 28 - Sketch 3



Fonte: Aatoria Própria, 2019

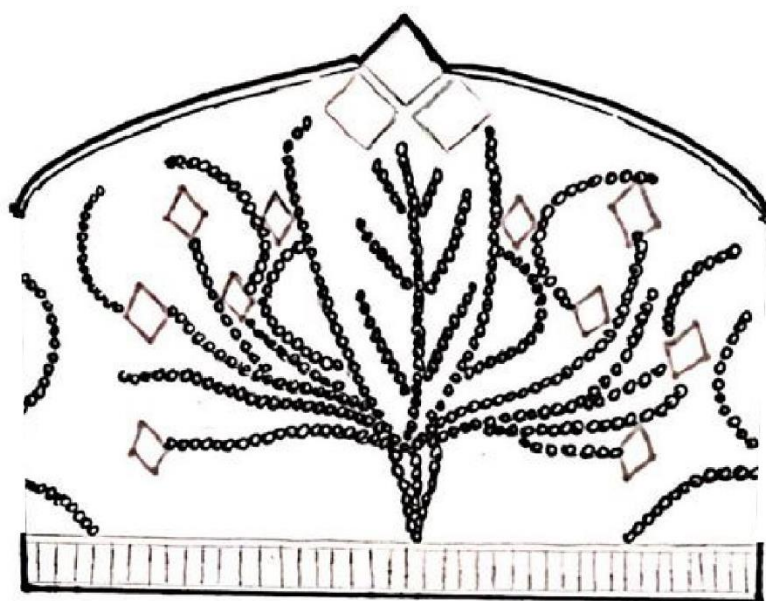


Figura 29 - Sketch 4



Fonte: Autoria Própria, 2019

Figura 30 - Sketch 5



Fonte: Autoria Própria, 2019

Após a finalização das alternativas, foi aplicada a matriz de decisão, para que pudesse ser selecionado o modelo final para refinamento. Analisando qual das alternativas iria contemplar o maior número de requisitos de projeto, e somar a maior nota, pois foi atribuído notas de 1 a 5 em cada requisito, como mostra a Matriz de Decisão (Tabela 2).

Atribuição de notas:

- 1 – Não Atende;
- 2 – Atende Precariamente;
- 3 – Atende Parcialmente;
- 4 – Atende Satisfatoriamente;
- 5 – Atende Plenamente.

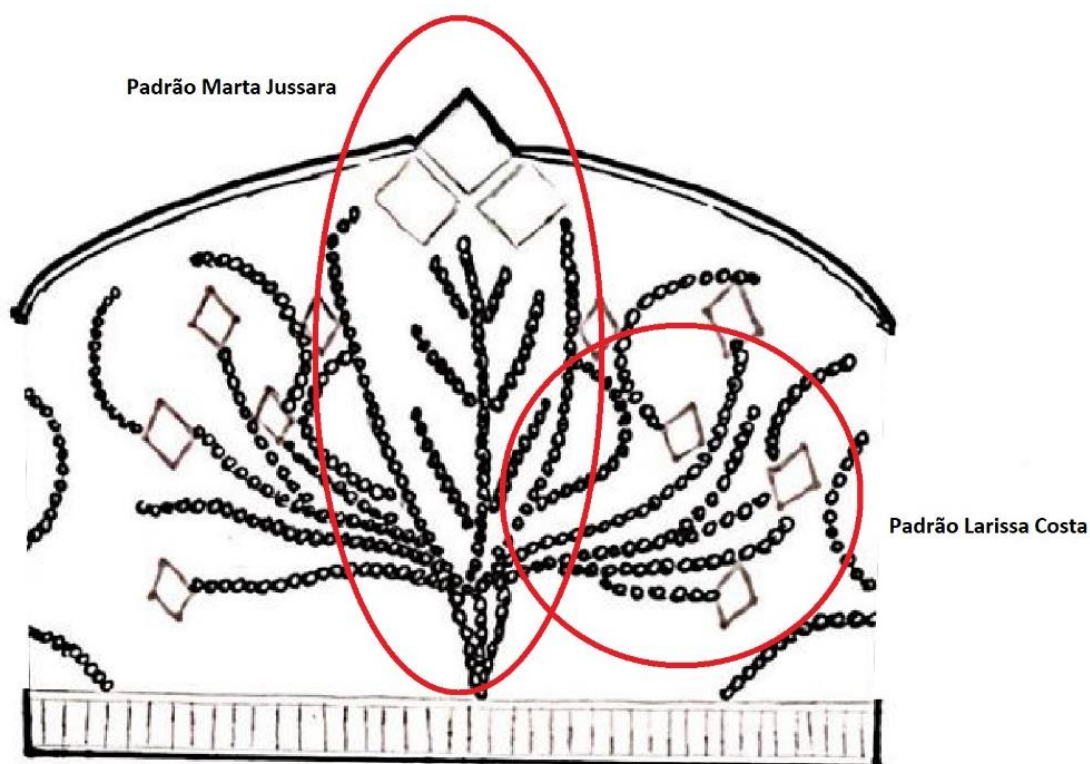
Tabela 2 - Matriz de Decisão

REQUISITOS ESSENCIAIS	SKETCH 1	SKETCH 2	SKETCH 3	SKETCH 4	SKETCH 5
Referenciar as misses selecionadas	1	1	3	3	5
Representar as raízes potiguares	5	5	5	5	5
Representar a tríade	1	1	2	3	5
Utilizar as cores azul e prata	5	5	5	5	5
Ter circunferência completa	5	5	5	5	5
Ter pentes de fixação	5	5	5	5	5
Ter altura máxima de 13,5cm	5	5	5	5	5
Equilibrar-se entre a linha clássica e inovadora	2	2	3	3	5
Ter elemento inovador	1	1	2	3	5
TOTAL	30	30	35	37	45
REQUISITOS DESEJÁVEIS	SKETCH 1	SKETCH 2	SKETCH 3	SKETCH 4	SKETCH 5
Utilizar pedra similar a água-marinha	5	5	5	5	5
Banhar em ródio branco	5	5	5	5	5
Passar fluidez através de linhas curvas e onduladas	5	5	5	5	5
Passar leveza nos traços	3	2	2	2	4
Ser produzida em latão	5	5	5	5	5
TOTAL	23	22	22	22	24
REQUISITOS OPTATIVOS	SKETCH 1	SKETCH 2	SKETCH 3	SKETCH 4	SKETCH 5
Utilizar gema de água-marinha	1	1	1	1	1
TOTAL	1	1	1	1	1
Geral (Máximo = 75)	54	53	58	60	70

Fonte: Autoria Própria, 2019

Com soma total de 70 pontos, dos 75 possíveis, o Sketch 5 foi o escolhido como alternativa a ser refinada. Observando aspectos do modelo selecionado, foram propostas algumas melhorias. No Sketch, o padrão que representa Larissa Costa está sendo apresentado nas laterais, com linhas fluidas, e Marta Jussara, sendo representada pela pena central, ambos adquiridos através do processo de decodificação (Fig. 31).

Figura 31 - Padrões Aplicados

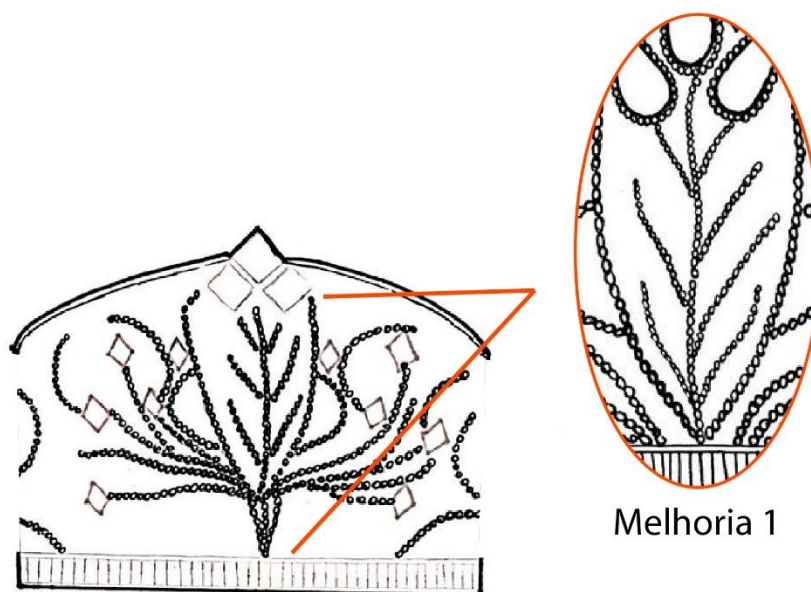


Fonte: Autoria Própria, 2019

Observando possíveis alterações que poderiam ser feitas, começando pelo centro, o módulo da pena, parte que referencia de Marta Jussara, aplicou-se um contorno suavizado para deixar as linhas leves saindo da base da coroa, além de representar dentro da pena, um ramo, e não mais as linhas de uma pluma. Como observado nas coroas utilizadas por Larissa Costa, existia a representação de flores, mas para o projeto, pode ser o desabrochar de uma nova Miss Rio Grande do Norte a tornar-se Miss Brasil, foi simbolizada por um ramo, o brotar de uma nova flor (Fig. 32).



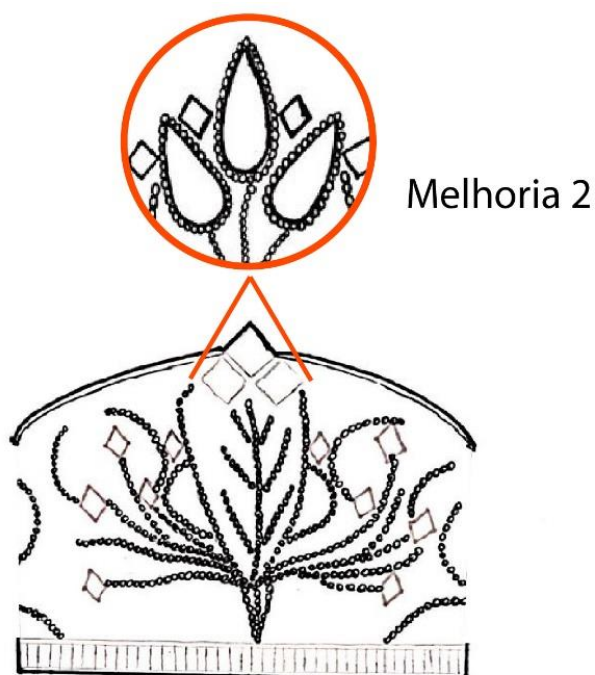
Figura 32 - Alteração 1



Fonte: Aatoria Própria, 2019

A segunda alteração foi feita na representação da tríade, em primeiro momento sendo aplicada com zircônias losangulares no topo da pena central. Como foi adicionado o ramo para representar o nascer, florescer da futura miss, foi então aplicada a zircônia gota (Fig. 33), para simbolizar o cair da água, que também está sendo representado pela cor água-marinha, aguando o desabrochar dessa miss.

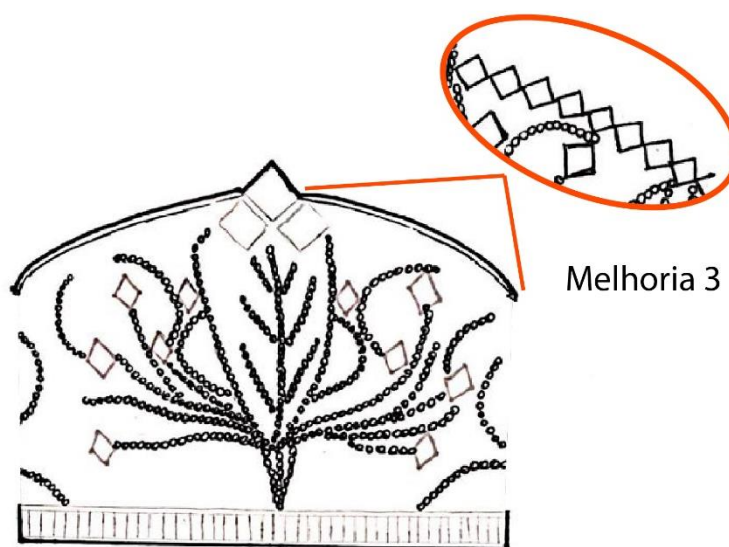
Figura 33 - Alteração 2



Fonte: Aatoria Própria, 2019

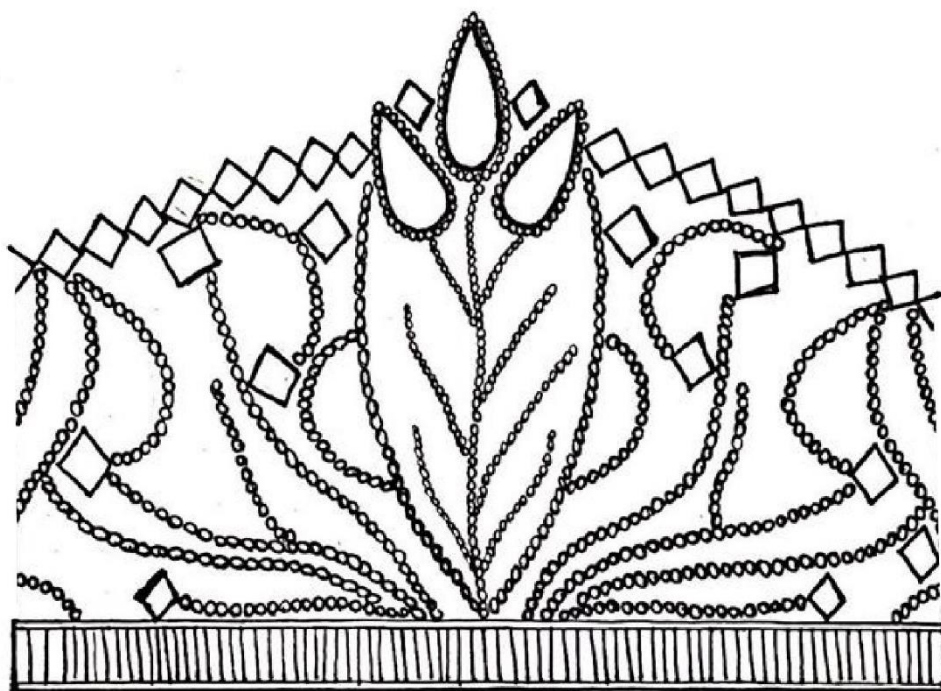
A última alteração feita no desenho, já era uma ideia de projeto, verificada em alternativas propostas. Que toda a haste superior da coroa fosse composta por cravejamento de zircônias losangulares (Fig. 34). Foi então aplicada a alteração e concebido o desenho final da peça (Fig. 35).

Figura 34 - Alteração 3



Fonte: Autoria Própria, 2019

Figura 35 - Desenho Final



Fonte: Autoria Própria, 2019

Após a etapa de definição do modelo, partimos para a escolha dos materiais e fabricação da peça. Por ser uma peça tradicional em concursos de miss, já existem padrões de produção, assim como de materiais também. As escolhas sofrem algumas restrições já que a empresa que irá produzir a coroa tem um processo de fabricação definido com alguns materiais, o qual não podem ser alteados pelo projetista para não acarretar problemas orçamentários.

## 5.1 MATERIAIS

Os materiais utilizados foram todos pensados para a confecção de uma semijoia, visando o melhor custo benefício para o projeto. Todas as etapas do processo de produção funcionam perfeitamente com os materiais propostos.

Metal: O metal utilizado como base para a fundição da peça foi o Latão (liga metálica constituída em média de 70% de Cobre e 30% de Zinco), que apresenta significativa resistência a corrosão. Essa escolha teve influência da larga produção que a empresa patrocinadora do evento e que produziu a peça tem com esse metal. Um fator decisivo também foi o orçamento, analisando os custos e benefícios, tendo em vista que o latão é um metal mais barato por não ser considerado um metal nobre porém tem um ótimo desempenho na produção de semijoias.

Figura 36 - Metal Latão

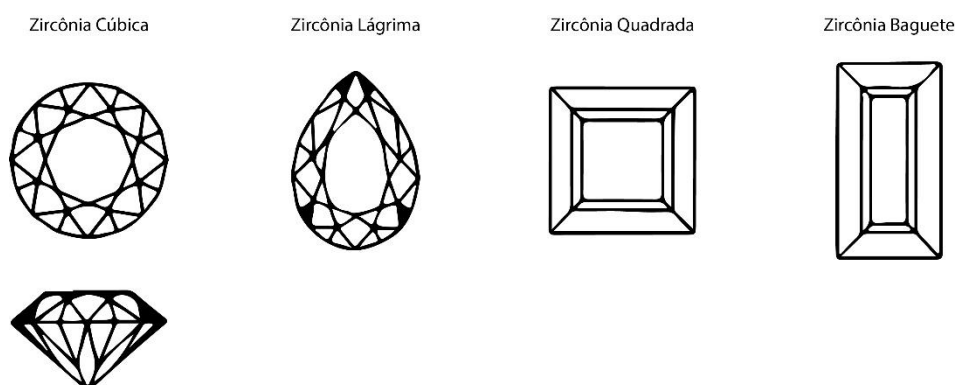


Fonte: [www.srmetais.com.br](http://www.srmetais.com.br)

Pedras: Foram utilizados cristais de zircônias (Fig. 38) em todo o cravejamento da peça. A zircônia é um cristal sintético praticamente livre de imperfeições e pode ser fabricada incolor ou na cor de qualquer outra gema. Por motivos orçamentários, não foi possível a utilização da gema de água-marinha, substituída pela zircônia, que tem a vantagem da escolha da cor da pedra. Foi selecionado então o tom de água-marinha contido nas pedras que foram retiradas do município de Tenente Ananias/RN e que compõe o colar apresentado a Rainha Elizabeth II. As três zircônias centrais azuis são em lapidação lágrima facetada (Fig. 37).

Foram usadas zircônias losangulares cristais em lapidação quadrada para compor toda a haste superior da coroa e para elementos de fixação em alguns pontos da peça. Além de zircônias cristais baguetes fazerem a base completa da coroa. As linhas complementares da composição da peça são feitas por microzircônias cúbicas em fileiras e micro cravejadas ao redor das zircônias azuis (Fig. 37).

Figura 37 - Lapidações



Fonte: Autoria Própria, 2019

Figura 38 - Zircônias



Fonte: [www.blog.waufen.com.br](http://www.blog.waufen.com.br)



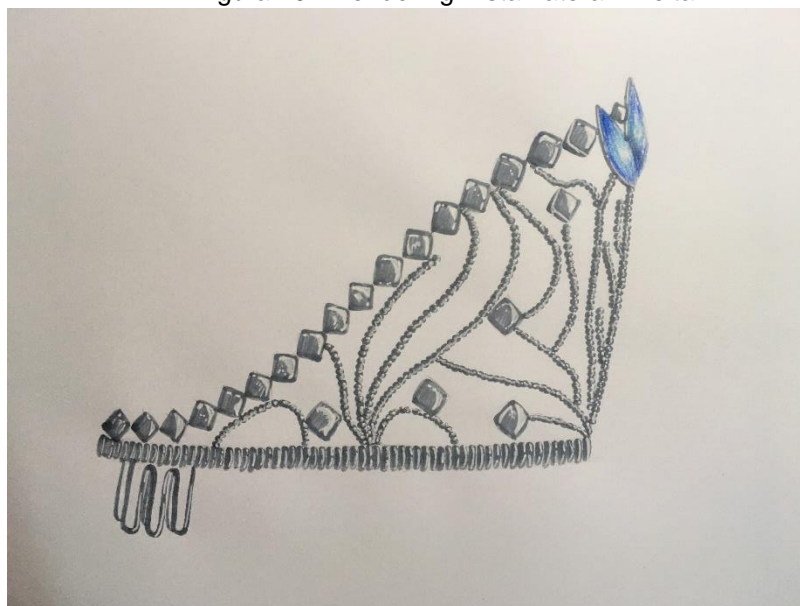
Após todos os materiais serem selecionados, vamos para o processo de fabricação. Esse processo de produção da peça, foi feito inteiramente dentro do processo de fabricação de semijoias. Para darmos início a fabricação do produto, foi gerado o rendering para exemplificar imageticamente os materiais utilizados em vista frontal (Fig. 39) e lateral direita (Fig. 40).

Figura 39 - Rendering Vista Frontal



Fonte: Aatoria Própria, 2019

Figura 40 - Rendering Vista Lateral Direita



Fonte: Aatoria Própria, 2019

## 5.2 FABRICAÇÃO

Todas as etapas de produção foram elaboradas pela Magnífica Semijoias, empresa patrocinadora do Miss Rio Grande do Norte, juntamente com seus fornecedores. A primeira etapa do processo de fabricação é a fundição do metal (Fig. 41) de acordo com o rendering, utilizando como base o metal definido nos materiais. Toda a parte de fundição é feita com solda quente, deixando todas as hastes fixas para que possam receber os cristais de zircônias.

Figura 41 - Fundição



Fonte: Autoria Própria, 2019

As zircônias baguetes são as únicas que já são colocadas nesse primeiro passo, visto que elas vêm em fileiras já fixas em latão, e são fundidas diretamente a peça. Após finalizado todo o processo de fundição, todas as hastes estão prontas para receberem os cristais. Começa a fase de cravejamento das zircônias, colocadas uma a uma. As losangulares e as lágrimas são fixadas por garras, feitas no momento da fundição do metal, deixando a caixa que recebe a zircônia com o fundo oco. As outras são micro cravejadas, cada zircônia tem sua oca, espaço com fundo, que com ajuda de cola específica para fixação de pedras, será depositada cada uma delas. Ao fim temos a peça com todas as pedras cravadas.

Figura 42 - Cravejamento



Fonte: Autoria Própria, 2019

O último passo desse processo de fabricação é o banho. Utilizamos o banho de ródio branco como já designado nos requisitos, visto que ele é um padrão em produções de coroas de miss. Essa fase ela é a finalização e demanda muitas atividades. A primeira delas é a limpeza da peça, chamada de Desengraxante, aqui a peça entrará em um tanque para que possa ser limpa, retirando toda e qualquer impureza. O segundo passo é o banho de Cobre Alcalino. Chamado de Galvanoplastia, esse banho inicial inclui a imersão da peça bruta de latão em uma solução de Cobre Alcalino. Nesse processo ocorre a eletrólise, uma reação química que garante a união dos dois compostos.

Em seguida temos o banho de Cobre Ácido, que proporciona o acabamento rigoroso da peça, até mesmo para que ela se encaixe de forma confortável no corpo, dando aderência a coroa, evitando rugosidades. A quarta etapa é o banho antialérgico, onde a peça irá receber uma camada de proteção para evitar e/ou retirar qualquer presença de níquel, metal que causa reação alérgica no corpo humano, que a peça venha ter. Por fim, temos a etapa de aplicação da cor. A coroa recebe nesse momento o banho de ouro. A cor definida foi o ródio branco, considerado o ouro branco da semijoia. Após esse momento a peça vai para secagem e está finalizada.



### 5.3 ESTUDO FOTOGRÁFICO

Após o processo de fabricação foi efetuado um estudo fotográfico para demonstrar a peça finalizada com todos os requisitos aplicados, pronta para ser entregue a coordenação do concurso Miss Rio Grande do Norte.

Figura 43 – Frontal, Foco Nas Linhas



Fonte: Autoria Própria, 2019

Figura 44 – Frontal, Foco Na Tríade



Fonte: Autoria Própria, 2019



Figura 45 - Lateral Esquerda



Fonte: Aatoria Própria, 2019

Figura 46 - Lateral Direita



Fonte: Aatoria Própria, 2019

Figura 47 - Posterior



Fonte: Aatoria Própria, 2019

## RESULTADOS OBTIDOS

O presente trabalho teve como resultado a produção de uma coroa inspirada nas Misses Marta Jussara da Costa e Larissa Costa Silva de oliveira para o concurso Miss Rio Grande do Norte 2020. A peça cumpriu todos os requisitos essenciais e desejáveis do projeto.

Por tratar-se de um projeto com orçamento delimitado pela empresa patrocinadora, houve dificuldades com a utilização da gema água-marinha, selecionada para compor a coroa, mas, foi rapidamente substituída por cristal similar em mesma tonalidade usado na produção de semijoias e obtendo resultados satisfatórios. Além das escolhas de materiais, que por já haver uma produção determinada pela mesma empresa, não foram selecionados materiais alternativos para a concepção do produto, trabalhando com materiais padrão utilizados na produção de semijoias.

A metodologia mista, delimitada por fases, tarefas e técnicas distintas, trouxeram para o trabalho um caminho iterativo e incremental, facilitando assim, a chegada no resultado. Uma das técnicas que mais atribuíram clareza para a concepção da peça, foi a técnica experimental de Decodificação de Elementos Gráficos. Essa técnica foi de suma importância para nortear a geração de alternativas.

Diferenças extremas são observadas entre um projeto aplicado com metodologia e um projeto sem processos metodológicos. Posso constatar que, o presente projeto, sendo acompanhado por uma metodologia e aplicado dentro de um processo de design, facilitou e obteve resultados que superaram as expectativas, diferente de outros produtos, como a coroa do Miss Rio Grande do Norte 2019, produzida por mim, que em seu conceito, algumas escolhas acabaram sendo defendidas como empíricas da concepção do produto.

De modo geral, a proposta de projeto foi concluída, entregando a coordenação do concurso Miss Rio Grande do Norte, uma coroa baseada nas misses selecionadas, cumprido as etapas de projeto e representando o Rio Grande do Norte em seu desenho e conceito.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, D. **Universo Retrô: Conheça a História do Miss Brasil**. 2015. Disponível em: <<https://universoretro.com.br/conheca-a-historia-do-miss-brasil-e-veja-as-6-misses-brasileiras-mais-famosas/>> Acesso em 17 de abril de 2019.
- ARIAS, J. **The Mikimoto Crown: What is it and why is it so iconic?**. 2018. Disponível em: <<https://preen.inquirer.net/63537/the-mikimoto-crown-what-is-it-and-why-did-they-use-it-again-this-year>> Acesso em 17 de maio de 2019.
- AQUINO, F. **SANTÍSSIMA Trindade: O ministério da Santíssima Trindade**. [S. l.], 2014. Disponível em: <<https://formacao.cancaonova.com/igreja/doutrina/santissima-trindade/>> Acesso em 18 de agosto de 2019.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. [S. l.]: Pearson, 2012.
- BELL, D. **The San Diego Union-Tribune: La Jolla Was Ist Miss Universe**. 2014. Disponível em: <<https://www.sandiegouniontribune.com/entertainment/sdut-armi-kuusela-miss-universe-pagaent-first-finland-2014sep05-story.html>> Acesso em 10 de maio de 2019.
- BRANCO, P. M. **Dicionário de Mineralogia e Gemologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- BONSIEPE, G. et al. **Metodologia Experimental: Desenho Industrial**. Brasília: CNPq/Coordenação Editorial, 1986.
- CRUZ, R. **Super Interessante: O Mundo Secreto dos Concursos de Beleza**. 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/cultura/o-mundo-secreto-dos-concursos-de-beleza/>> Acesso em 05 de maio de 2019.
- CTA: Clube de Tenente Ananias. **A Falta de Incentivo Decretou o Fim da Exploração nas Minas de Água-marinha em Tenente Ananias**. 2009. Disponível em: <<http://rotaractdetenente.blogspot.com/2009/10/falta-de-incentivo-decretou-o-fim-da.html#links>> Acesso em 15 de abril 2019.
- ECCHER, J. **Triângulo: Definição, classificação e propriedades**. Santa Catarina, 2016. Disponível em: <<https://blogdoenem.com.br/triangulos-propriedades/>> Acesso em 10 de agosto de 2019.
- FILIARDO, J. **Revista Bibliot3ca: O Triângulo da Sabedoria**. 2016 Disponível em: <<https://bibliot3ca.com/o-triangulo-de-sabedoria/>> Acesso em 10 de maio de 2019.
- GÜIRALDES, R. **Catherine Moylan, Miss Universo 1926. Chilean Charm**, 8 maio 2015. Disponível em: <[https://web.archive.org/web/20150508013612/http://www.chileancharm.com/MISS\\_UNIVERSO\\_1926/INICIO.htm](https://web.archive.org/web/20150508013612/http://www.chileancharm.com/MISS_UNIVERSO_1926/INICIO.htm)> Acesso em 25 de maio de 2019.

G1, Globo. **Miss Minas Gerais, Júlia Horta, vence o Concurso Miss Brasil.** 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/03/09/jovem-que-representou-o-estado-de-minas-gerais-e-eleita-miss-brasil-2019.ghtml>> Acesso em 30 de abril de 2019.

G1, Globo. **Maior pedra de água-marinha é brasileira e ficará exposta nos EUA** 2019. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2012/12/maior-pedra-de-agua-marinha-e-brasileira-e-ficara-exposta-nos-eua.html>> Acesso em 10 de maio de 2019.

HAUS, T. **Arquitetura em Cálculos: A matemática e as pirâmides do Egito.** [S. l.], 2010. Disponível em: <<http://www.educacional.com.br/especiais/Niemeyer/inicio.asp#>> Acesso em 5 agosto de 2019.

IMG UNIVERSE, LLC. **Nossa Missão.** [S. l.], 13 dez. 2012. Disponível em: <<https://www.missuniverse.com/about>> Acesso em 18 de abril de 2019.

LIMA, C. **10 Joias da Rainha Elizabeth II.** [S. l.], 26 jul. 2018. Disponível em: <<https://blog.waufen.com.br/joias-da-rainha-elizabeth/>> Acesso em 15 de abril de 2019.

LIMA, C. **Água-marinha.** [S. l.], setembro de 2015. Disponível em: <<https://blog.waufen.com.br/zirconia-agua-marinha-semi-joias/>> Acesso em 15 de abril de 2019.

LIMA, D. M. **Sessão Nostalgia - Marta Jussara da Costa, Miss Brasil 1979.** 2012. Disponível em: <[http://passarelacultural.blogspot.com/2012/04/sessao-nostalgia-seccao-em-construcao\\_14.html](http://passarelacultural.blogspot.com/2012/04/sessao-nostalgia-seccao-em-construcao_14.html)> Acesso em 13 de março de 2019.

LÚCIO, H. M. O.; SILVA, A. K. A.; OLIVEIRA, A. K. C. **Análise Histórica E Geológica Da Exploração De Água Marinha No Município De Tenente Ananias, RN.** II Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido. Instituto Federal do Rio grande do Norte, 2017.

MACEDO, R. **Concurso de Miss Brasil torna-se febre a partir da eleição de Marta Rocha, em 1954.** Miss News, 11 de julho de 2013. Disponível em: <<http://www.missnews.com.br/historia/concurso-de-miss-brasil-torna-se-febre-a-partir-da-eleicao-de-marta-rocha-em-1954>> Acesso em 18 de abril de 2019.

MACEDO, R. **Entrevista em 18 de maio de 2019** via eletrônico. Informações in: <<http://www.portaldosjornalistas.com.br/jornalista/roberto-macedo/>> Acesso em 10 de abril de 2019.

MACEDO, R. **O FASCÍNIO DOS CONCURSOS DE BELEZA.** Miss News, 1 out. 2014. Disponível em: <<http://www.missnews.com.br/historia/o-fascinio-dos-concursos-de-beleza>> Acesso em 5 abril de 2019.

MACEDO, R. **Miss Universe & International Beauty Contests**. Miss News, 07 de agosto de 2015. Disponível em: <<http://www.missnews.com.br/historia/miss-universe-e-international-beauty-contests>> Acesso em 18 de abril de 2019.

MARINHO, R. G. **O Rebate: Em Comemoração ao Sesquicentenário do Miss Brasil**. 2 jul. 2015. Disponível em: <<https://jornalrebate.com.br/canais/colaboradores-do-rebate/12990-em-comemoracao-ao-sesquicentenario-do-miss-brasil>> Acesso em 5 de abril de 2019.

MISS Universe History. **Beauty Pageants**, [S. l.]. Disponível em: <<http://pageants.india-server.com/miss-universe/history.html>> Acesso em 5 de março de 2019.

MORAES, J. F. S. **Gemas do Estado do Rio Grande do Norte**. Recife: CPRM, 1999.

NASCIMENTO, L. F.; FERREIRA, S. L.; COUTINHO, R. E. T. **Levantamento Histórico da Trajetória do Concurso Miss Brasil**. Volta Redonda, RJ: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2017.

NOGUEIRA, N. A. S. **UM POUCO DE HISTÓRIA DA BELEZA E DA MULHER NO BRASIL: O CONCURSO INTERNACIONAL DE BELEZA DO RIO DE JANEIRO (1930)**. 2016. Disponível em: <<http://historiadoensino.blogspot.com/2016/06/um-pouco-de-historia-da-beleza-e-da.html>> Acesso em 25 de março de 2019.

NUNES, T. **Caras: Miss Brasil Larissa Costa Sempre a Mil**. 2009. Disponível em: <<https://caras.uol.com.br/arquivo/miss-brasil-larissa-costa-miss-universo-famosos.phtml>> Acesso em 10 de março de 2019.

Pedras Preciosas: **Água-marinha**. in: <<http://pedraspreciosas.blogspot.com/p/agua-marinha.html>> Acesso em 18 de abril de 2019.

PEROVANO, D. G. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. [S. l.]: InterSaberes, 2016.

PINTO, O. C. **Consultoria de Moda: Tendências de Moda 2009**. [S. l.], 2009. Disponível em: <https://consultoriodemoda.blogs.sapo.pt/125722.html>. Acesso em: 11 set. 2019.

POTIGUAR Larissa Costa é Eleita Miss Brasil 2009. **No Minuto**, [S. l.], 10 maio 2009. Disponível em: <<http://www.nominuto.com/noticias/cidades/potiguar-larissa-costa-e-eleita-miss-brasil-2009/31615/>> Acesso em 10 de março de 2019.

RIBEIRO, M. **Rainha Elizabeth II, Joias Brasileiras em Jantar de Gala**. 2017. Disponível em: <<https://hilnethcorreia.com.br/2017/07/15/rainha-elizabeth-ii-joias-brasileiras-em-jantar-de-gala/>> Acesso em 25 de Abril de 2019.

SARMENTO, A. M.; SOUSA, L. D. A. **Atividade Mineradora de Água-marinha em Tenente Ananias/RN**. Natal: Sociedade e Território. v. 21, nº 1 – 2, jan./dez. 2009.

SILVA, J. C. **Pedras Brasileiras Mais Cobiçadas do Mundo**. 2018. Disponível em: <<https://www.oficina70.com/2018/09/pedras-brasileiras-mais-cobicadas-no.html>> Acesso em 20 de abril de 2019.

TUDO começou em 1958. **Misses na Passarela**, [S. l.], p. 1-1, 26 maio 2009. Disponível em: <<http://missesnapassarela.blogspot.com/2009/05/tudo-comecou-em-1958-paramentos-para.html>> Acesso em 25 de maio de 2019.

TUDO o que você precisa saber sobre a pedra Água Marinha. [S. l.], 30 nov. 2015. Disponível em: <<http://blog.artouro.com.br/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-a-pedra-agua-marinha/>> Acesso em 15 de abril de 2019.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A: Entrevista com Marta Jussara da Costa

1 – Ao que atribui a conquista do Miss Rio Grande do Norte e Miss Brasil?

“O Miss Rio Grande do Norte veio de surpresa. Sou Paulistana e morava em São Paulo nessa época. Eu tinha iniciado no mundo da moda há pouco tempo, e uma confecção chamada Darling, tinha a autorização para fazer os maiôs da Christian Dior, e através da agência me contrataram para fazer o ensaio fotográfico desses maiôs. Uma dessas fotos ficou bastante conhecida e houve muita repercussão. Um vitrinista de São Paulo, viu essa foto e comentou com um amigo dela de Mossoró, chamado Duarte Júnior, e ambos eram “loucos” nos concursos de Miss. Então eles conseguiram meu contato e me telefonaram me fazendo a proposta de ir para Mossoró representar a cidade. Eu nunca havia pensado em ser miss ou entrar nesse mundo miss, mas aceitei o desafio, para me divertir. Nesse ano não houve candidatas para o concurso de Miss Rio Grande do Norte, então no mesmo dia que cheguei em Mossoró, recebi os títulos de Miss Clube ACDP Mossoró (Associação Cultural e Desportiva Potiguar de Mossoró), Miss Mossoró e fui aclamada Miss Rio Grande do Norte. A partir desse momento fiquei em Mossoró para começar a preparação para o Miss Brasil pois eu não tinha nenhum conhecimento do que era o mundo Miss e tinha acabado de entrar no mundo da moda. Depois voltei para São Paulo pois o Miss Brasil se aproximava. Então fui para o confinamento do Miss Brasil e o concurso era em Brasília. No confinamento eu estava muito tranquila, pois eu pensava que eu não iria ganhar nada, mas pelo menos estava viajando e iria aproveitar muito esse momento, eu não tinha pretensão em ganhar nada. Estava achando tudo muito legal, participar, conhecer outras pessoas, conhecer o mundo miss que é uma competição muito louca, mas eu estava adorando e me divertindo, tranquila. Conhecer Brasília já era uma vitória. Então devido a não imaginar nada, então não estava me cobrando nada. Nas fotos, nas entrevistas eu sempre estava muito segura, devido a jamais imaginar ter chances de ganhar, então eu estava segura por estar tranquila. Eu não me considerava em uma competição como a demais meninas. E acredito que no final, toda essa minha tranquilidade e desinteresse foi o que me ajudou, pois no dia do desfile eu estava supertranquila, a mais tranquila dentre as candidatas. Eu estava me divertindo

olhando o nervosismo das outras candidatas. Depois de todas as entradas no dia do desfile que começaram a chamar as finalistas, chamaram as 10 finalistas e eu estava tranquila, depois chamaram as 5 e eu mais tranquila ainda, quando chamaram as 3, que ficou eu, a Miss São Paulo e a Miss Minas Gerais foi que eu comecei a pensar o que eu estava fazendo ali, foi quando começou a cair a ficha. Aí começaram a anunciar as vencedoras, que falaram que a Miss Brasil era a Miss Rio Grande do Norte, eu tremia. Foi nesse momento que me deu um branco, eu não lembro de nada desse momento, só que minhas pernas tremiam. Eu não sabia o que pensar nem o que fazer. Então no Miss Rio Grande do Norte, posso atribuir ao destino, e ao Miss Brasil dedico tudo a minha tranquilidade.”

2 – Qual foi o seu diferencial, mediante as demais candidatas?

“Certeza a tranquilidade que eu estava. Eu estava muito segura, e essa segurança só foi possível devido a minha tranquilidade”

3 – Como foram os preparativos para o Miss Brasil?

“Foram bem intensos já que eu não tinha noção nenhuma do que era necessário fazer para me preparar para o concurso. Mas tive total apoio.”

4 – Se inspirou em alguma outra miss?

“Como não era algo que eu já imaginava participar, não. Não tinha como ter referências. Eu era nova tanto no mundo miss, quanto no mundo da moda.”



## **APÊNDICE B: Entrevista com Larissa Costa Silva de Oliveira.**

1 – Ao que atribui a conquista do Miss Rio Grande do Norte e Miss Brasil?

“Eu estava decidida que queria participar do concurso Miss Rio Grande do Norte, já havia tentado me candidatar, mas fui desencorajada por terceiros. Mas como sempre fui muito determinada, eu passei a me preparar, então mesmo antes de começarem os preparativos para o concurso eu já estava me preparando. Da mesma maneira aconteceu no Miss Brasil. Eu estava muito determinada, queria muito aquilo e iria dar o meu melhor, e foi o que aconteceu. Ambas as conquistas vieram e tenho que atribuir a minha dedicação e meu foco.”

2 – Qual foi o seu diferencial, mediante as demais candidatas?

“Como já havia me preparado fisicamente, mas principalmente psicologicamente, eu estava supertranquila. A minha determinação e certeza da boa preparação que havia feito me tranquilizavam. Mas eu tinha uma meta e essa meta era ser Miss Brasil 2009, então todas as minhas forças e todo o meu foco estava na minha meta. Queria atingir o meu objetivo e não poderia deixar ninguém me abalar com outras coisas.”

3 – Como foram os preparativos para o Miss Brasil?

“Foram bem intensos, mas como eu já havia me preparado bastante para o Miss Rio Grande do Norte, isso me ajudou muito. Tive pouco tempo de quando ganhei a etapa estadual, até chegar no Miss Brasil. Então ter me preparado com antecedência me auxiliou para chegar no certame nacional mais confiante.”

4 – Se inspirou em alguma outra miss?

“Como eu já tinha esse desejo e já conhecia o mundo miss, eu tinha como inspiração nossa eterna Natália Guimarães, Miss Brasil 2007, me espelhei bastante nela.”

## ANEXO

ANEXO A: Tabela de classificação das Misses Rio Grande do Norte.

Ano	Miss RN	Colocação Miss Brasil
2019	Erika Fontes	Finalista (Top 05)
2018	Monique Rêgo	Semifinalista
2017	Milena Balza	Semifinalista
2016	Danielle Marion	2º. Lugar
2015	Manoella Alves	Finalista (Top 05)
2014	Deise Benício	3º. Lugar
2013	Cristina Alves	Semifinalista
2012	Kelly Fonsêca	2º. Lugar
2011	Daliane Menezes	Semifinalista
2010	Joyce Cristiny	Não obteve classificação
2009	Larissa Costa	MISS BRASIL 2009
2008	Andressa Melo	Semifinalista
2007	Kalline Melo	Semifinalista
2006	Jeísa Karina	Não obteve classificação
2005	Kelyanne Medeiros	Não obteve classificação
2004	Suzana Schott	Não obteve classificação
2003	Maria Valarini	4º. Lugar
2002	Muriel Mendes	Não obteve classificação
2001	Andréa de Moraes	Não obteve classificação
2000	Jussara Medeiros	Semifinalista
1999	Tatiana Santos	Não obteve classificação
1998	Paula Carvalho	4º. Lugar
1997	Valéria Bohm	2º. Lugar
1996	Elizabeth Milana	Não obteve classificação
1995	Olga Portela	5º. Lugar
1994	Vanessa Gurgel	Não obteve classificação
1992	Rose Christiane	Semifinalista
1989	Acácia Rósea	Não obteve classificação

1988	Maria Bernardes	Não obteve classificação
1987	Jimena Nunes	Semifinalista
1986	Maria Santos	Não obteve classificação
1985	Antônia Albano	Não obteve classificação
1984	Zenaide Salústio	Não obteve classificação
1983	Vanda Regina	Não obteve classificação
1982	Ambrosina Alencar	Não obteve classificação
1981	Elizabeth Peixoto	Não obteve classificação
1980	Neiva Antunes	Não obteve classificação
1979	Marta Jussara	MISS BRASIL 1979
1978	Maria Lúcia	Não obteve classificação
1977	Cenira Siqueira	Não obteve classificação
1976	Eliane Azevêdo	Não obteve classificação
1975	Newman Carvalho	Não obteve classificação
1974	Lucimar Oliveira	Não obteve classificação
1973	Goreth Gurgel	Não obteve classificação
1972	Tázia Sá	Não obteve classificação
1971	Geysa Barbosa	Não obteve classificação
1970	Maria Elna	Não obteve classificação
1969	Yara Cunha	Não obteve classificação
1968	Maria Pereira	Não obteve classificação
1967	Maria Nóbrega	Não obteve classificação
1966	Maria Azevêdo	Não obteve classificação
1965	Laurinete Bezerra	Não obteve classificação
1964	Nely Cavalcante	5º. Lugar

1963	Ísis Figueira	Não obteve classificação
1962	Geórgia Quental	Semifinalista
1961	Carmen Rodrigues	Semifinalista
1960	Zélia Pinheiro	Não obteve classificação
1959	Terezinha Bastos	Não obteve classificação
1958	Maria Soares	Não obteve classificação
1957	Maria Gurgel	Não obteve classificação
1956	Amariles Araújo	Não obteve classificação
1955	Maria Varela	Não obteve classificação

Fonte: [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)